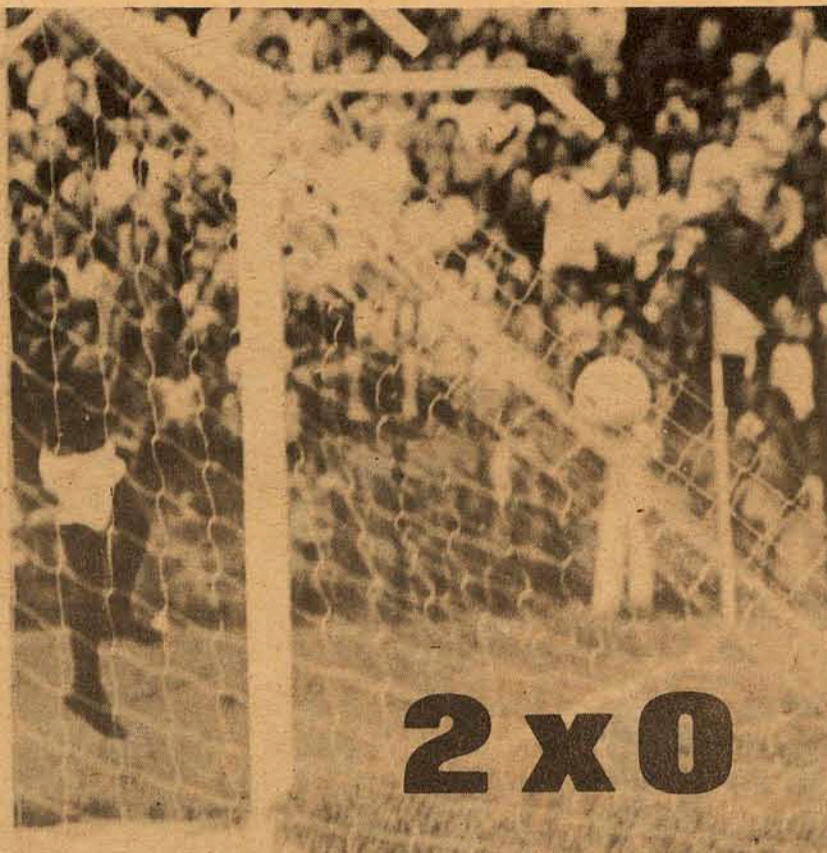
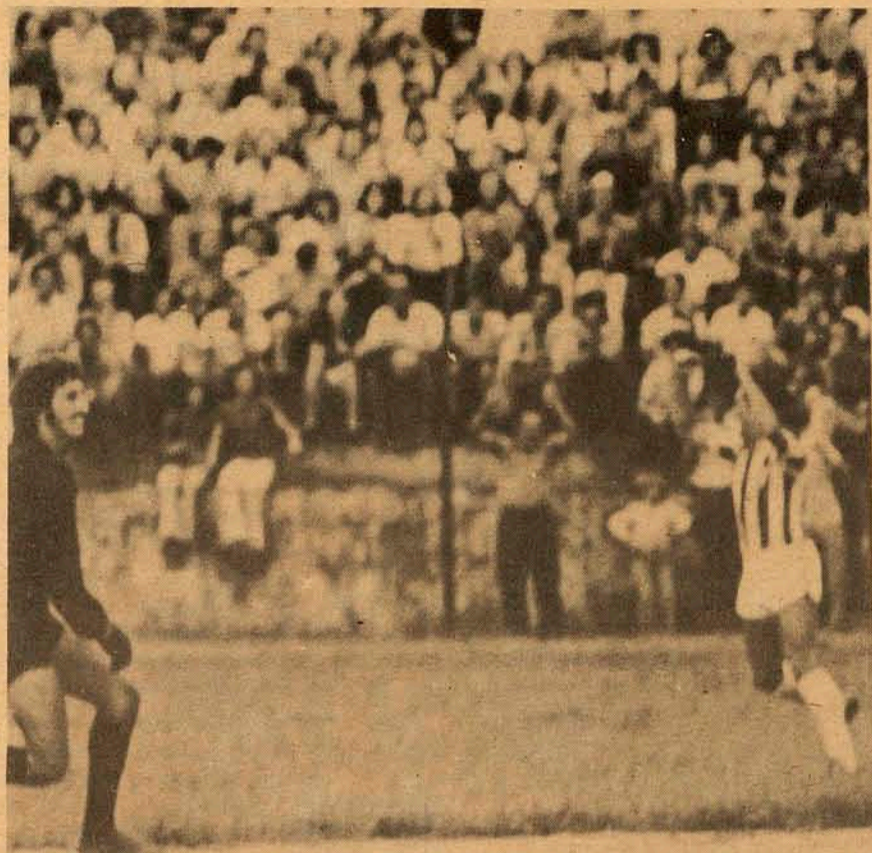
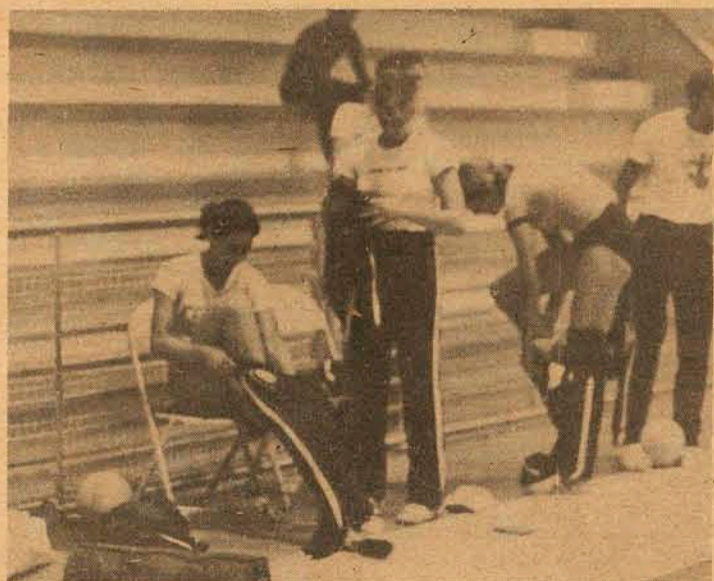


# Avaí é líder invicto e Palmeiras dá no Figueira



Aos 32 minutos do primeiro tempo Juti marcou o primeiro gol. De pois o time acomodou-se e só voltou a marcar no final da partida. (Pgs. 8 e 9)

## Nove Estados dão início a festa do vôlei brasileiro



As paulistas são favoritas, com as cariocas. (Pgs. 15 e 16).



Sérgio Lopes e Moacir foram expulsos. Depois seria a vez de Moenda. (Pgs. 10 e 11).

## O ESTADO

EDIÇÃO DE

## SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 24 de março de 1975 - No. 17.968 - Cr\$ 1,50

**Finlândia**  
proíbe derrame  
do arsênico  
Página 4.

**Vietcong já**  
conquistou 9  
províncias  
Página 2.

**Terror**  
**argentino**  
**mata**  
**policia.**  
Página 3.

**Kissinger**  
fracassa no  
Oriente Médio  
Página 3.

**A batalha do**  
trânsito fez 6  
mortos no sul  
Página 6.

# Refugiados já são 250 mil

Saigon — Intensos combates foram travados ontem na Costa Norte, nas colinas centrais e na zona de Saigon, na tentativa das forças encabeçadas pelos comunistas de estender seu controle para além da quinta província sul-vietnamita já conquistada.

Milhares de refugiados ficaram sob o fogo cruzado das tropas norte e sul-vietnamitas, em diferentes partes do país, enquanto outros milhares agonizavam nas estradas de terra a cerca de 400 quilômetros de Saigon.

No Camboja piorou ainda mais a situação militar em torno de Phnom Penh e de cinco capitais provinciais, enquanto a vital ponte-aérea norte-americana continuava suspensa pelo segundo dia consecutivo.

Comunicados da frente disseram que a artilharia norte-vietnamita e vietcong canhoneou intensamente a zona nordeste de Hue, em torno da base naval, onde milhares de refugiados aguardam a partida por via fluvial. Hue está a cerca de 650 quilômetros ao norte de Saigon.

Também se informou a respeito de intensos combates ao norte e ao sul de Da Nang, junto a estrada Um. Os refugiados tentam fugir de Da Nang para várias cidades, inclusive a velha capital imperial de Hue, 80 quilômetros ao norte.

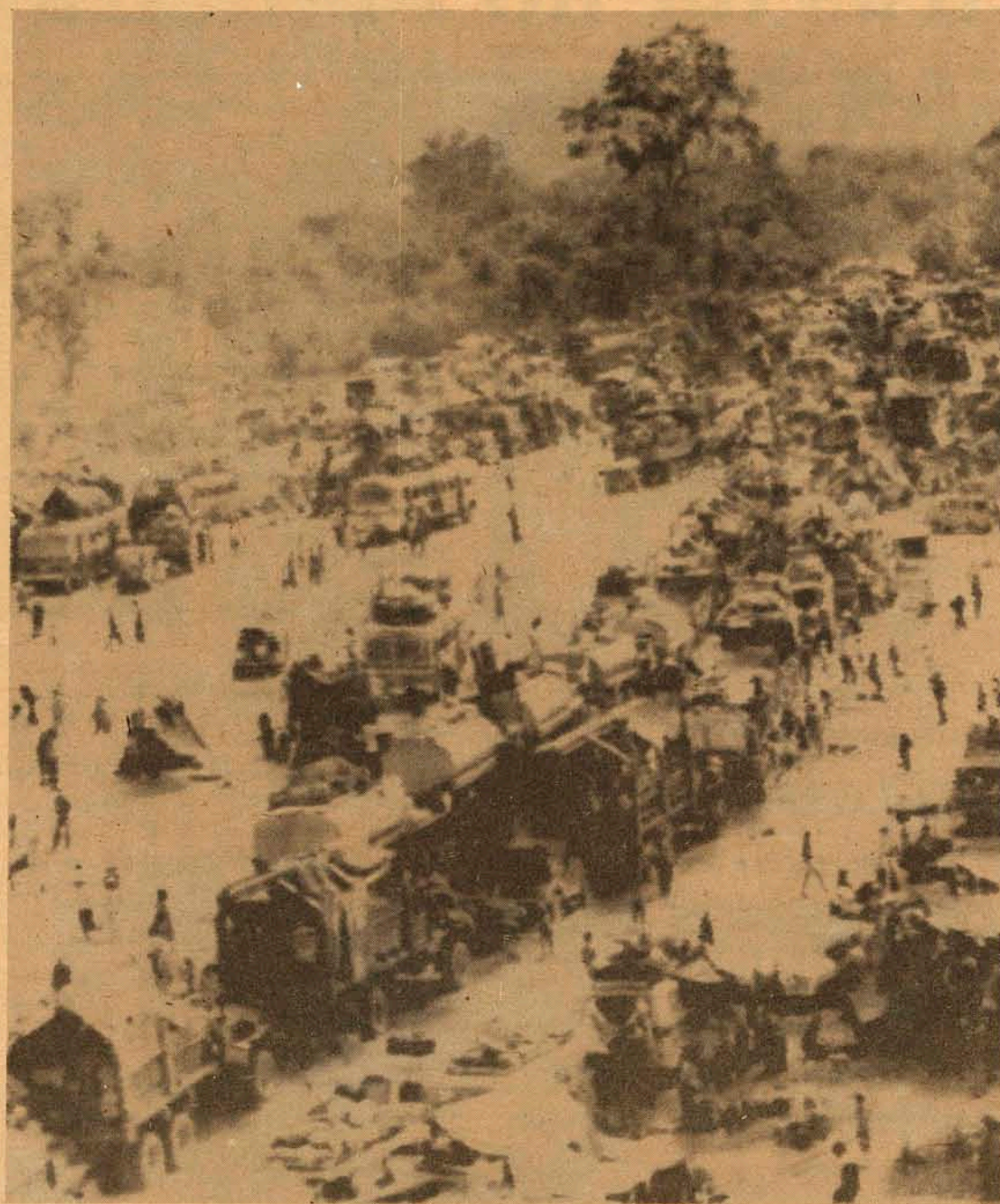
Outra grande batalha estava sendo desenrolada junto a estrada 21, das Colinas Centrais, onde as forças sulvietnamitas procuram quebrar o bloqueio norte-vietnamita e abrir uma rota de saída para cerca de 800 soldados de infantaria e milhares de refugiados que fogem para a costa central.

## TAY NINH

Na zona de Saigon, as forças encabeçadas pelos comunistas continuaram seus ataques e ocuparam dois postos do governo e um grupo de casas perto da ameaçada capital provincial de Tay Ninh, 90 quilômetros ao noroeste de Saigon. Acredita-se que Tay Ninh é o próximo objetivo do comando comunista, que já controla nove das 44 províncias sul-vietnamitas. Dezenas de milhares de refugiados e soldados das abandonadas colinas centrais estão deitados ao longo de cerca de 20 quilômetros de caminhos secundários e a somente 25 quilômetros da liberdade, agonizando devido a fome, a fadiga, a intemperie e aos ferimentos.

"Vocês são norte-americanos", disse uma mulher a Blystone". Por favor tragam mais helicópteros com comida para os feridos, pois do contrário morrerão".

Ontem forças norte-vietnamitas capturaram a nona província, a de Quang Duc, nas colinas centrais, 200 quilômetros ao nordeste de Saigon. Segundo comunicados da frente, na capital provincial, Gia Nghia, foi intensamente atacada por forças de artilharia de construção soviética de



Em veículos de todos os tipos, os refugiados abandonam Tupy Hoa, na costa central do Vietnã do Sul.

130mm e o centro da cidade ficou destruído.

A queda de Quang Duc deixou o governo sul-vietnamita com o controle de somente duas províncias nas colinas — Lam Dong e Tuyen Duc, no setor oriental — além de cinco províncias ao longo da costa central, que inclui Qui Nhon, a terceira cidade do país.

## ÊXODO

Cinco províncias caíram nas colinas centrais. Duas delas, Peiku e Kontum, sem um tiro. Quang Tri foi abandonada no norte e o governo sul-vietnamita decidiu não defender Thua Thien, que inclui Hue, uma vez que chegarão os comunistas. A maior parte dos 200.00 habitantes de Hue foi retirada ou fugiu por seus próprios meios. Duas províncias na região de Saigon — Phuoc Long e Binh Long — também estão sob controle norte-vietnamita.

As nove províncias perdidas pelo governo representam pouco mais de um quinto da superfície total do Vietnã e quase dois

milhões de pessoas, aproximadamente 10 por cento dos 20 milhões de sul-vietnamitas. Calcula-

se que um quarto de milhão de refugiados fugiu ou procura fugir das províncias abandonadas.

## A paz, sem Van-Thieu

*O governo revolucionário provisório de Vi etcong disse ontem que está preparado para negociar um acordo final de paz com a administração de Saigon, se e quando o presidente Nguyen Van-Thieu for derrubado em resultado da atual ofensiva comunista.*

*A delegação do Vietcong presente as suspensas conversações políticas de Paris, divulgou uma declaração acusando Thieu de provocar o enxame de refugiados das áreas dos campos de batalha com "uma política de varrer o chão" e o bombardeio aéreo deliberado das cidades capturadas pelas forças comunistas.*

*A declaração repetia acusações comunistas familiares de que os Estados Unidos estavam ajudando ativamente e apoiando Thieu em sua "sistemática sabotagem" dos acordos de Paris em 1973. A declaração dizia que era a violação de Thieu dos acordos que motivara a ofensiva comunista "tão necessária quanto justificada", sendo por isso diretamente responsável pelas "esmagadora derrotas" sofridas por suas forças.*

*A delegação afirmou que o lado comunista "continua pronto para respeitar estritamente e observar os acordos de Paris ao mesmo tempo que insiste que os Estados Unidos e a administração de Saigon façam o mesmo. Uma vez que Nguyen Van-Thieu e sua camarilha tenham sido derrubados e uma nova administração estabelecida em Saigon, que concorde em impor seriamente os acordos de Paris no Vietnã, as negociações entre os dois lados vietnamitas podem ser reiniciadas frutiferamente para chegar a um acordo nas questões ainda em suspenso no Vietnã do Sul" declarava a delegação.*

## Haldeman diz que guardar fitas foi uma estupidez

Nova Iorque — As gravações de Watergate deveriam ter sido destruídas quando ficou evidente que Richard Nixon não poderia mantê-las em segredo, afirma o ex-chefe do pessoal da Casa Branca H.R. Haldeman. Porém agora, diz Haldeman, o restante das gravações deve ser revelado ao público.

Numa entrevista paga e que a cadeia CBS transmite hoje, Haldeman afirma que enquanto o escândalo de Watergate se desenvolvia, ele recomendou que se conservassem as gravações porque imaginou que poderia auxiliar Nixon a saber o que se havia dito no seu gabinete.

"Jamais, estupidamente, imaginei até o ponto de chegar a conclusão... do enorme prejuízo que isso acarretaria a Richard Nixon e a mim", acrescentou.

"Devia ter percebido que a revelação das fitas gravadas não era bom. E quando chegou o momento de ter que revelá-las, ou inclusive até de considerar a possibilidade de divulgá-las, deviam ter sido destruídas, em minha opinião".

As gravações eventualmente foram instrumento para a renúncia de Nixon e a declaração de culpabilidade de Haldeman no encobrimento.

"Moralmente eu diria que dado o que sabemos agora e o que ocorreu, foi algo desastroso tê-lo feito", disse Haldeman a respeito do sistema de gravações, porém insistiu em que o uso do sistema foi idéia de Nixon, contrariamente a uma declaração recentemente atribuída a senhora Nixon, que considerou Haldeman com o culpado.

Haldeman declarou que "não fui orientado a suspender as gravações ou a destruí-las em momento algum. Se alguém me tivesse dito ou falado em fazê-lo, essa falha teria sido remedida facilmente".

Haldeman renunciou a seu posto na Casa Branca a 30 de abril de 1973, depois que John Dean e Jeb Stuart Magruder deram aos promotores detalhes do encobrimento. Nesses momentos apenas Haldeman e alguns mais na Casa Branca sabiam que havia um sistema automático de gravação. O fato só foi revelado em julho de 1973 nas audiências do Senado sobre Watergate.

Mais adiante na entrevista Haldeman revelou: "Se eu fosse perguntado hoje inclusive por Nixon ou alguém mais que tivesse opção de fazê-lo, se as gravações deviam ser destruídas, minha resposta seria a absolutamente que não".

Sua razão: "Não ouvimos a décima parte da milésima parte de um por cento das gravações, são muito ruins. Quisera ter os outros 99,99 por cento das gravações disponíveis..."

"Há partes dessas gravações que seriam enormemente valiosas para que o povo norte-americano pudesse saber as grandes coisas que fez Richard Nixon, o forte, o grande, o incisivo líder que foi 90 por cento do tempo".

Haldeman foi entrevistado por Wallace em sua residência do elegante subúrbio Hancock Park de Los Angeles, nos dias 4 e 5 de março. Falaram durante mais de seis horas e meia, porém isto foi reduzido para programa de uma hora, que a CBS apresenta hoje e dia 30 de março.

# Terror argentino mata policial

Buenos Aires — O subchefe de polícia da localidade de Villa Constitucion, 30 quilômetros a norte da cidade de Rosário, foi assassinado ontem por terroristas, e com isso o número de mortes causadas pela violência política, este ano, na Argentina, subiu para 103, segundo dados extra-oficiais.

A polícia de Rosário confirmou a morte do inspetor major Telemaco Ojeda ocorrida quando saía de sua casa, nessa cidade. Em Villa Constitucion, Rosário e outras localidades da província de Santa Fé estão sendo feitas desde ontem operações anti-subversivas, ordenadas pelo governo nacional.

A operação, a cargo de policiais e efetivos da polícia marítima, iniciou-se depois que o governo denunciou a existência de um complô que objetivava a paralisação da indústria pesada na Argentina. Várias empresas siderúrgicas e metalúrgicas estão situadas em Villa Constitucion.

Ojeda, segundo se informou, foi metralhado ao sair de sua casa na zona oeste de Rosário. Foi levado a um hospital, onde faleceu.

O atentado, atribuído por fontes policiais a terroristas de esquerda, ocorreu horas depois do assassinato de oito pessoas ligadas à esquerda peronista, na localidade de Temperley, provín-

cia de Buenos Aires. NÃO HÁ PRISÕES

Nenhum dos assassinos foi detido até o momento. Comenta-se que pertencem a autodenominada "Aliança Anticomunista Argentina" (AAA) que no ano passado se responsabilizou pelo assassinato de cerca de 70 esquerdistas.

Em Villa Constitucion, onde Ojeda desempenhava suas funções, continuou hoje a operação anti-subversiva. Também é realizada nas localidades de Grandero Bigorria, Capitan Bermudez, Fray Luis Beltran, Porto General San Martin e na cidade de San Lorenzo.

Diversos dirigentes sindicais de esquerda foram detidos pela polícia e, segundo se diz, será aplicada contra eles a lei de segurança com penas severas. Em Villa Constitucion, entretanto, as fábricas siderúrgicas e metalúrgicas continuavam em poder dos operários, que não acataram a intimação governamental no sentido de que as abandonassem.

Fontes informadas disseram que mais de 200 pessoas foram detidas por sua suposta vinculação com o denunciado complô, que o governo atribuiu a uma "inconsistente minoria antinacional".

A polícia informou que tinham sido detidos também integrantes do ilegal "Exército Revo-

lucionário do Povo" (ERP), de extrema esquerda, nos arredores de Villa Constitucion.

Segundo se informou, as ruas de Villa Constitucion estavam desertas hoje, nelas só se vendo as patrulhas policiais.

## Uma greve de 20 mil operários

Buenos Aires — Mais de 20 mil trabalhadores de empresas metalúrgicas de uma rica zona das margens do Rio Paraná continuavam desafiando ontem a rigorosa lei de segurança do governo argentino ao paralisar sua atividade com a ocupação das fábricas, em protesto pela prisão em massa de trabalhadores sindicais e militares de esquerda.

Na quinta-feira, o governo da presidente Isabel Peron denunciou a existência de um plano subversivo, atribuindo a "uma inconsistente minoria antipatriótica". O objetivo primordial desse plano consistia em paralisar as indústrias metalúrgicas e afins, numa região entre 180 e 300 quilômetros ao norte de Buenos

Aires.

Efetivos policiais provinciais, federais e da capitania dos portos detiveram mais de 180 dirigentes sindicais e militares esquerdistas.

Em quase todas essas fábricas, as várias esquerdas derrotaram a máquina sindical peronista de direita, que controla o Sindicato Nacional dos Metalúrgicos argentinos.

A reação dos trabalhadores foi contundente. As fábricas da Acindar — a maior empresa metalúrgica particular da Argentina —, em Villa Constitucion, ao sul de Rosário, foram ocupadas pelos operários, que se apresentaram para o trabalho mas ficaram de braços cruzados. O mesmo ocorre na Mecon — subsidiária da Acindar —, na metalúrgica Marathon, também localizada em Villa Constitucion, e em inúmeras empresas siderúrgicas e indústrias têxteis, bem como nas fábricas de implementos ferroviários de Puerto San Martin, Granadero Baigorria, San Lorenzo, San Nicolas, Zarate e Campana. Em San Nicolas funciona a Somisan, principal complexo siderúrgico da Argentina, administrado pelo exército. Ali a situação era normal, embora "tensa", no dizer de um informante.

### PENALIDADES

Na sexta-feira o governo argentino decidiu declarar ilegal a

atitude dos trabalhadores e ameaçou enquadrá-los na "lei de segurança", a partir do primeiro minuto de ontem. A lei, sancionada no ano passado, prevê rigorosas penalidades para os operários que persistirem em greve e paralisações declaradas ilegais.

Entre os 180 presos está a totalidade da direção da regional Villa Constitucion da União Operária Metalúrgica.

O jornal "La Opinion" num despacho datado de Villa Constitucion, informou ontem que pouco antes do governo denunciar o complô, os metalúrgicos haviam reclamado aumento às empresas, o que "desvirtuaria as conotações extra-sindicais do movimento".

"La Nacion" havia informado sexta-feira que fontes empresariais metalúrgicas acharam estranha a denúncia do governo e duvidaram que existisse um "ambiente" subversivo em suas fábricas.

O Partido Comunista Argentino (PCA) emitiu ontem um comunicado, no qual afirma que "o suposto complô é de todos os ângulos falso e arquitetado com fins provocativos. A grave situação criada na província de Santa Fé vem precedida de ameaças de morte formulada pela organização terrorista fascista "Aliança Comunista Argentina" (AA) contra autoridades e parlamentares".

## Tensão perdura no Oriente Médio. Kissinger fracassou

Jerusalém — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, considerado um mago da diplomacia por seus anteriores êxitos na difícil situação do Oriente Médio, enfrentava ontem, seu primeiro fracasso na região.

Seu estilo de negociação intensa, perfeitamente adequado à psicologia do bazar do Oriente Médio, resultou em dois sensacionais acordos anteriores entre Israel e seus vizinhos árabes e mais de um ano de relativa paz na tormentosa região.

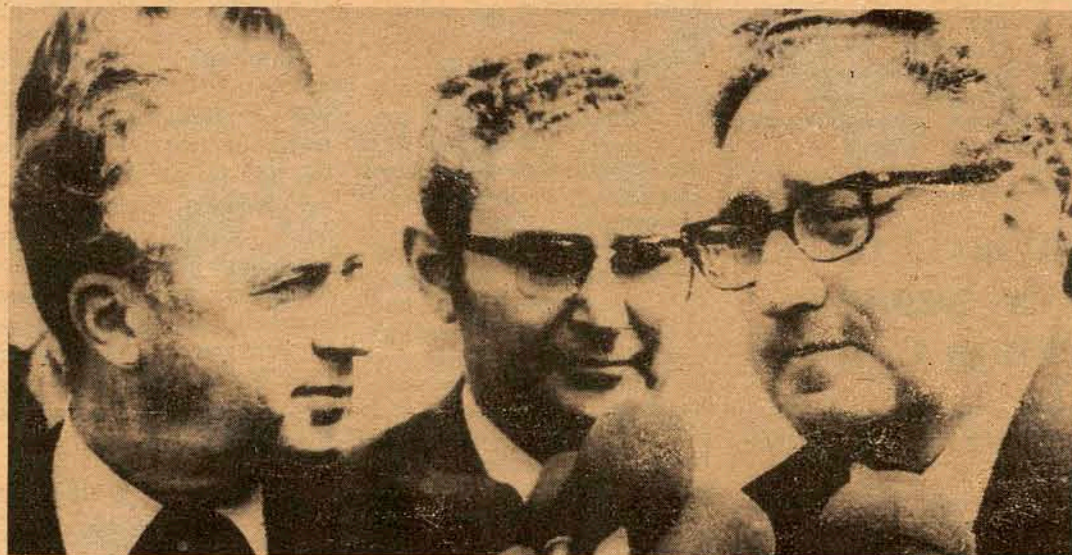
O fracasso de sua última missão constitui um grave revés a sua imagem diplomática e ocorreu precisamente quando parece desmoronar totalmente o acor-

do de Paris para a paz vietnamita, aparentemente um de seus grandes triunfos.

Foi principalmente por intermédio da diplomacia de Kissinger que se estabeleceu em dezembro de 1973 — há apenas dois meses da última guerra na área — a conferência de paz em Genebra, para as primeiras conversações diretas entre os Estados árabes e Israel em 26 anos.

Porém as conversações pareceram ser inoperantes e foram suspensas após poucas sessões, recaindo sobre a diplomacia pessoal de Kissinger novamente a tarefa de conseguir acordos.

Em janeiro do ano passado, Kissinger inaugurou a diplomacia de transbordo aéreo, voando



Desde que instalou sua bem sucedida "diplomacia aérea", este foi o primeiro malogro de Kissinger.

uma e outra vez entre Israel e Egito em seu Boeing 707 da Força Aérea dos Estados Unidos.

Os chefes de Estado Maior israelense e egípcio firmaram o primeiro acordo de separação de forças em 18 de janeiro, numa barraca de campanha no deserto egípcio, após uma semana de esforços mediadores de Kissinger. Kissinger retornou ao Oriente

Médio um mês depois para mediar um acordo entre Israel e Síria, estado radical na política árabe e o mais implacável inimigo entre os vizinhos de Israel.

Tardou 32 dos vãos entre Damasco e Jerusalém, porém conseguiu o acordo.

Foi firmado por generais israelenses e sírios em Genebra a 31 de março e foi seu maior êxito na área.

Ambos acordos subentendiam retiradas israelenses de territórios capturados na guerra do Yom Kippur em outubro e parte do conquistado na guerra de 1967. Forças das Nações Unidas foram destacadas para as zonas de choques em ambas as frentes.

As Nações Unidas revelam que apesar de violações menores, em ambas as frentes, os acordos foram mantidos.

# Brasil livre do arsênico

O Brasil, juntamente com quase todos os países do Atlântico Sul, livrou-se ontem de um perigo que o pôs alerta, periclitando inclusive suas relações com a Finlândia. A solicitação da Nestle, de jogar arsênico no mar provocou enérgicos protestos, agora vitoriosos.

**Brasília** — O Itamaraty anunciou ontem, logo após o comunicado oficial do Governo Finlandês negando autorização ao despejo de arsênico no Atlântico Sul, a concessão de "agreement" ao embaixador Martti Ilmari Lintulahti.

A aceitação do diplomata designado pelo governo de Helsinque indica a retomada do rumo de normalidade nas relações entre o Brasil e a Finlândia que começaram a se deteriorar tão rapidamente quanto a marcha do navio Enskeri.

## RELAÇÕES NORMAIS

Antes de anunciar a concessão de "agreement", o Itamaraty divulgou nota oficial dizendo o

seguinte:

— "O encarregado de Negócios da Finlândia no Brasil comunicou hoje (domingo, 23 de março) à tarde ao Ministro das Relações Exteriores, Antônio F. Azeredo da Silveira, que, em reunião extraordinária, o Conselho de Ministros da Finlândia decidiu negar a autorização solicitada pela firma Nestle para que o navio Enskeri alijasse no Atlântico Sul resíduos industriais contendo arsênico.

"Atendendo à pedido do governo finlandês, o governo brasileiro já comunicou igualmente hoje à tarde, a todos os organismos internacionais interessados a decisão do Conselho de Ministros da Finlândia".

O esclarecimento e a concessão de agreement, que lhe seguiu, pretendem uma retomada imediata das relações normais entre os dois países embora ontem os comentários sobre o episódio fossem escassos. No Itamaraty aguarda-se ainda que a chegada do novo embaixador implique a apresentação de explicações sobre o episódio que possam aliviar o clima de mal-estar resultante da intenção do governo de Helsinque de despejar no Atlântico a carga indesejável contida em 690 barris.

O ministro das Relações Exteriores passou o dia de hoje em São Paulo tratando de assuntos familiares e foi informado pelo encarregado de Negócios do governo da Finlândia através de telefone. Ainda de São Paulo expediu instruções para liberar a divulgação da concessão de "agreement" ao embaixador Martti Ilmari Lintulahti.



Azeredo da Silveira: o Brasil já comunicou a todos a decisão da Finlândia

## BNH, BNDE e CEF operam sem ter lucro

**Brasília** — A notícia de que o Banco Nacional da Habitação, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e a Caixa Econômica Federal irão operar dentro de bases predominantemente sociais — sem preocupação com o lucro, ou teoria do "Lucro Zero", foi confirmado pela Secretaria do Planejamento da Presidência da República. O anúncio público da decisão será feito na próxima semana, pelo Ministro João Paulo dos Reis Velloso.

Segundo Velloso, o governo pretende incentivar a expansão de certas áreas de domínio de iniciativa privada, como a de equipamentos e insumos básicos, dentro das metas estabelecidas no II Plano Nacional de Desenvolvimento.

A eliminação do lucro operacional de tais organismos, será transferida para o desenvolvimento econômico e social do país, embora, desse modo, vá se perder um dos mais importantes indicadores da eficiência institucional, que nos países capitalistas, é, exatamente, o lucro.

## Inviável união do Senado com a Câmara

**Porto Alegre** — Não há condições de unir as duas casas do Congresso. Essa é a opinião do Senador Tarso Dutra, que afirmou "não termos uma estrutura constitucional para tanto. Não é uma medida indicada. Ponderou que uma fusão sempre significa a eliminação de uma das partes e o Brasil, pela sua extensão territorial e número de Estados, necessita tanto do Senado como da Câmara Federal.

— O Senado é o órgão controlador da federação. Torna-se cada vez mais necessário, tanto para regular como para controlar o sistema federativo entre nós". Sobre o divórcio, acha existir "completa impossibilidade de ser aprovado no país. Só pela reforma constitucional se chegará à aprovação e, para reformar a constituição, são necessários 2/3 dos votos e não haverá esse número em nenhuma das duas casas do congresso".



## MDB pretende revogar Dec. Lei 477

**Brasília** — O Decreto-Lei 477, bem conhecido dos estudantes brasileiros, será debatido pela Comissão de Educação do Senado, já que a intenção do MDB é revogá-lo, "para devolver aos órgãos competentes a apreciação e julgamento das infrações disciplinares e penais cometidas por professores, alunos, e funcionários".

O Ex-ministro da Educação, Jarbas Passarinho, considera o 477 "Lei de Newton depravada", e defende sua reformulação, visando que as penas sejam dosadas de acordo com as infrações. Mas o atual Ministro da Educação Ney Braga, considera "inconveniente e inoportuna a revogação".

O projeto de revogação já havia sido apresentado em 71, pelo Senador Nelson Carneiro. Desde aquela data, vem sendo arquivado, cada vez que se fala em colocá-lo em debate. A Comissão de Educação elegerá hoje à tarde, seus membros: Tarso Dutra (Arena-RS), João Calmon (ES), Renato Franco (PA), Mendes Carnele (MT). Do MDB, serão eleitos Paulo Brossard (RS), e Eveláσιο Vieira (SC), para reunir-se quarta-feira, quando designará os relatores dos projetos que terá que debater, inclusive a revogação do 477.

## Bi-partidarismo não fortalece política

**Brasília** — Mesmo sendo conhecido de que a filosofia política do governo é a do bipartidarismo e que o assunto ficou praticamente encerrado no final do ano passado, quando o presidente Ernesto Geisel realizou pronunciamento à Nação, o vice-líder da Arena, deputado Marcello Linhares, considera necessária a reforma do sistema partidário brasileiro, cuja inautenticidade, contaminando toda a estrutura, torna impeditivo o fortalecimento do poder político.

A criação — disse — de cima para baixo dos atuais partidos políticos desfigurou-lhes totalmente. Impõe-se, em consequência, uma revisão do nosso sistema partidário, sem o que a vida política nacional, continuará padecendo de artificialismo e inautenticidade, por desinteresse a alijamento da participação popular, com graves reflexos no prestígio de instituições como os partidos políticos e o poder legislativo.

## QUEIMA DE ENERGIA

Para a revitalização da nossa democracia, acrescentou o deputado Marcello Linhares, é indispensável a reconquista do interesse popular, principalmente da juventude e do operariado, na participação política aberta e livre, é óbvio, dentro das limitações de um ordenamento legal democrático.

No caso dos estudantes, a sua alienação ao problema manifesta-se numa queima de energia criadora em práticas anti-sociais,

sendo de notar-se a expansão, entre os jovens, do uso de tóxicos, como as suas consequências crescentemente desastrosas. Haverá outras causas para isto — ressaltou — mas parece evidente que interessar a juventude na vida político-partidária nacional seria um meio de canalizar proveitosamente aquela grande energia.

O vice-líder do governo afirmou que a Revolução de 1964 encontrou um quadro político por demais variado, múltiplo em sua composição e bastante matizado em suas propensões ideológicas ou, pelo menos, em suas rotulações pragmáticas. Em verdade, dos 13 partidos então legalmente existentes, apenas quatro — UDN, PSD, PTB e PSP — contavam com expressiva representação eleitoral, sendo que os três primeiros em termos de quase equivalência.

O parlamentar cearense é da mesma opinião do presidente da Câmara, Deputado Célio Borja, que entende que o Congresso está sendo chamado a viver um novo sistema de governo que já não é mais o do presidencialismo republicano, fundado no monopólio da função legislativa e na vedação de conhecer o parlamento a intimidade dos assuntos administrativos, confiados exclusivamente ao presidente da República. Além disso, uma das funções principais, talvez a mais importante do Congresso, há de ser, entretanto, o debate das grandes questões nacionais — o debate político.

## Divórcio é idéia egoísta para D. Newton

**Brasília** — O divórcio procede de uma ideologia individualista, egoísta, sem coerência num estado como o Brasil, por exemplo, que luta por criar uma legítima comunidade nacional.

A afirmação é do arcebispo de Brasília e Capelão Militar do Brasil, D. José Newton, que teria saído vitorioso do encontro da CNBB, realizado na semana passada, ao conseguir aprovação de um documento confirmando suas teses pela luta aberta da Igreja contra o divórcio.

### "NÃO É POPULAR"

A posição de D. José Newton ficou manifestada desde o primeiro momento em que a direção da CNBB expressou, após um encontro com o Presidente Geisel, seu propósito de abster-se do debate que iria se travar sobre o divórcio, em face dessa atitude, telegrafou ao Presidente da conferência, Dom Aloisio Lorscheider, pedindo-lhe que confirmasse esse propósito.

Diante da vacilação dos dirigentes da CNBB, Dom José Newton começou suas articulações dentro da entidade conseguindo, em fevereiro, que fosse convocado um encontro da comissão representativa da CNBB para a discussão do problema. Sabia que contava com o apoio de muitos desses representantes e reunindo todos poderia levar a CNBB a uma tomada de posição menos defensiva. Mas ainda havia um problema: o Capelão Militar do Brasil (Bispo Castrense da Igreja Católica) nem sequer faz parte da comissão representativa e, assim, estaria ausente do encontro pelo qual se bateu.

A seu ver o divórcio "não é tese nem causa popular e, a esse respeito, cita o "saudosos Arruda Câmara".

— O problema de nossas classes trabalhadoras é o da residência própria, o da vida mais barata e em nível à altura da dignidade da pessoa humana; o da participação nos lucros, da aquisição dos meios necessários à constituição de um lar, de uma família (...) direi, antes, que o problema de nossas massas é o do casamento, isto é, dos meios para a constituição de um lar, jamais o problema do divórcio.

## Magistratura mal paga não atrai candidatos

Brasília — A União e vários Estados remuneram mal seus juizes e porisso “estamos longe de alcançar os níveis necessários à condição de magistrados” disse o ministro Rezende Puech.

Acrescentou que isso o deixa temeroso de “que ao correr do tempo, cresça o desinteresse pela carreira, afluindo os estudiosos para outros setores de atividade. E os prejuízos, nesse caso, serão de consequências danosas, a longo prazo”.

O Ministro informou que já se encontra com o Presidente da República anteprojeto criando mais 72 juntas de Conciliação e Julgamento em todo o país, o que eleva para 350 o número. Acrescentou que o TRT da 9a. Região, com sede em Curitiba, “conforme a recente mensagem do Executivo ao Congresso Nacional, deverá contribuir para certo desafogo nos tribunais da 2a. e 4a. Regiões”, com sedes respectivamente em São Paulo e Porto Alegre.

— “Não basta o estatuto do trabalhador rural para a penetração da legislação do trabalhador ao meio rural, em país vasto como o nosso”, disse o ministro, acrescentando: “Deficiência de transporte e de comunicação, e contrastantes situações econômico-sociais, organização sindical incipiente, vão conduzindo muito lentamente à conscientização dos direitos e deveres de empregados e de empregadores no meio rural”. Porisso o ministro informou que o aumento de processos na Justiça do Trabalho, em virtude da extensão da legislação trabalhista ao homem do campo “vai ocorrendo aos poucos, ainda que em ritmo constante”.

O ministro Rezende Puech disse que “para o mais rápido andamento dos processos na Justiça do Trabalho, várias são as medidas possíveis, quase todas dependentes de lei e muitas delas foram objeto das sugestões para a reforma do Judiciário, entregues ao então Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eloy José da Rocha”.

## D. Pedro I jaz fora da cripta desde 72

São Paulo — Três anos depois de serem trazidos de Portugal, para as comemorações do sesquicentenário da Independência os despojos do Imperador D. Pedro I continuam sobre uma cripta na capela Imperial do Monumento do Ipiranga, pois o caixão de pinho português não coube no sarcófago e ainda não foi substituído por um menor.

O mesmo problema ocorreu em 1954, quando os despojos da Imperatriz Leopoldina foram transferidos do convento de Santo Antônio, do Rio de Janeiro, para o Ipiranga, tendo de ser colocado também em um caixão menor, pois a urna mortuária original não cabia no sarcófago. Quando um menor for providenciado, os despojos de D. Pedro I ficarão ao lado dos da Imperatriz Leopoldina, enquanto que o caixão de pinho será devolvido ao governo português.

O caixão que trouxe os despojos do D. Pedro I, chegou ao Brasil no dia 22 de abril de 1972, no navio Funchal, acompanhado pelo ex-Presidente Américo Thomaz. Durante cinco meses, a urna fez uma peregrinação por todos os Estados Brasileiros, chegando nos primeiros dias de setembro a São Paulo, onde se concentram as comemorações do sesquicentenário.

Cerca de seis mil pessoas homenagearam o primeiro imperador do Brasil, em frente ao Palácio dos Campos Eliseos, sob os acordes da marcha fúnebre de Chopin. Dois mil paulistanos acompanharam, depois, o cortejo fúnebre, no dia sete de setembro, até o monumento do Ipiranga, onde o esquife foi recepcionado por baterias da Marinha, Aeronáutica, Exército e Polícia Militar. Apear de todas as cerimônias e de um decreto do ex-presidente Médici, determinando a inumação dos despojos, eles continuam três anos depois, sobre a cripta da Capela Imperial, a espera de um caixão menor.

## Aposentados terão 5% a mais do INPS

Rio — O ministro Nascimento Silva informou que o Presidente Geisel encaminhará projetos ao Congresso Nacional nos próximos dias, suprimindo os cinco por cento de descontos feitos pelo INPS aos pagamentos aos aposentados, bem como, o que vai assegurar ao servidor público contar o tempo de serviço prestado na iniciativa privada, ou vice-versa, para efeito de aposentadoria. Os projetos já estão prontos.

O ministro Nascimento Silva disse que dependerá de cada Estado a transferência do seu serviço previdenciário para o INPS. Estudos nesse sentido estão sendo feitos nos Ministérios e segundo o ministro há pressão dos servidores estaduais e municipais para se beneficiarem dos serviços do INPS.

## Arena preocupada pede mais assiduidade a seus parlamentares

Brasília — Uma consequência que já fora prevista logo após se saber os resultados das eleições de 15 de Novembro manifestou-se sábado: a liderança da Arena encaminhará a todos os deputados que integram sua bancada uma recomendação para que se-

jam assíduos nas comissões técnicas, uma vez que com o crescimento do MDB, a proporcionalidade prejudicou o partido governista. No caso da ausência de seus representantes, muitos projetos poderão passar pela maioria oposicionista presente.

Nas 16 comissões técnicas permanentes, a quem tem maior diferença é a de Constituição e Justiça: Arena 17 membros, contra 14 do MDB. Nos últimos dias

— e isso foi o que preocupou a liderança — dos 17 membros dessa comissão, apenas 9 estavam presentes às sessões realizadas.

Uma das táticas adotadas pela oposição é a da presença permanente de seus representantes nos órgãos técnicos. Com isso, segundo observam os deputados da Arena, muitos projetos que tem orientação da liderança para serem rejeitados, poderão ser aprovados pelos oposicionistas.

## Caso Moreno: Campos poderá obter licença provisória

Brasília — Uma nova saída para o caso Wilson Campos deverá ser proposta ao Senado Federal por um grupo de parlamentares da Arena: a licença provisória para que o senador pernambucano possa acompanhar na Justiça a tramitação da queixa-crime que impetrou por calúnia contra o industrial Carlos Alberto Menezes, e que poderá chegar até o Supremo Tribunal Federal.

Esta fórmula tem a vantagem, segundo o grupo, de, retardando o julgamento do caso no âmbito parlamentar para esperar e seu desenlace na justiça civil, impedir que o Senado chegue à cassação do mandato de Campos pressionado pela opinião pública, por força de um “consenso” que já teria se formado em torno do Caso Moreno.

São três correntes no Senado, sobre o que fazer com o senador pernambucano. Uma é favorável à cassação pelo próprio Senado, para evitar a que seria feita pelo AI-5. Outra, acha que o caso não está bem esclarecido. Dizem que o Campos errou por duas razões: se deixar envolver primariamente por um chantagista, e também porque não se defendeu desde o começo, deixando crescer o nível das acusações. Esta corrente faz maioria no Senado. A terceira, é mais teórica: “é difícil definir o que seja decoro parlamentar”, e considera que o Senado não deve tomar a responsabilidade de cassar o mandato do Senador, mas esperar que seu julgamento seja feito em outro foro.

### AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de IVONETE ALENCAR, ainda consternada com o seu falecimento, agradece a todos que a confortaram durante o doloroso transe por que passou e convida os parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7o. dia que mandará celebrar dia 25 (terça-feira), às 19 horas na Igreja do Asilo dos Velhinhos.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.  
**ELETROSUL**  
Subsidiária da ELETROBRÁS

### TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA FLORIANÓPOLIS INSTALAÇÃO DE ESCRITÓRIOS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul, seguindo o cronograma de transferência de sua Sede e Administração Central para Florianópolis, tem a satisfação de comunicar que instalou nesta cidade seus primeiros escritórios. Está funcionando no endereço abaixo, parte do “Grupo de Trabalho de Transferência — GTT”, o qual está afeta a coordenação do plano de transferência.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul  
Grupo de Trabalho de Transferência — GTT  
Rua Tenente Silveira — Edifício APOLO — 6o. andar  
88.000 — Florianópolis — SC

### CAMPANHA DE COMBATE À FEBRE AFTOSA (CAFASC)

## SELEÇÃO DE PESSOAL

Estarão abertas inscrições do dia 24/3/75 a 31/3/75 para testes de seleção de auxiliares administrativos para trabalharem sob regime CLT com salários de Cr\$ 831,00 (Municípios de Chapecó e Tubarão) e salários de Cr\$ 386,00 nos Municípios de São Joaquim, Taió, Ituporanga, Rio do Oeste, Brusque, Caçador, Concórdia, Tangará, Capinzal, São José do Cedro, Maravilha, Mordaf, São Lourenço D'Oeste, Seara, Coronel Freitas, Dionísio Cerqueira, São João Batista, Tijucas, Biguaçu, São José, Orleães, Imbituba, Canoinhas e Jaraguá do Sul.

Maiores informações poderão ser obtidas nos escritórios da Campanha nos Municípios acima relacionados.

# Colisão matou cinco sábados em Criciúma

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A —  
FRISULCA — C.G.C. M.F.  
No. 83.651.018/001  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar no dia 26 de abril de 1975, às 9,00 (nove) horas na sede social, no distrito de Forquilha, município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Apresentação e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1974;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal e da Diretoria;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto no. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Forquilha (Criciúma), 12 de março de 1975.

MAXIMILIANO GAIDZINSKI — DIR. PRESIDENTE

Criciúma(Sucursal) — Cinco mortes num acidente de trânsito e outra num atropelamento foi o saldo de vítimas do trânsito neste último fim-de-semana, no Sul.

A primeira vítima foi o garoto Roberto Lúcio Marcelino, 9 anos de idade, residente na localidade de Linha Anta, em Criciúma. Atravessando inesperadamente a rua, foi atropelado pelo Volks Brasília de placas CR-6867 dirigido pelo Sr. José Henrique Mezzai. O mesmo ocorreu às 10 horas de sábado, tendo o garoto morte instantânea. O motorista prestou socorro à vítima, que já estava sem vida. Colisão: cinco mortos

Dirigindo-se para Criciúma, pelo acesso Norte que liga o município à BR-101, o Sr. Pedro Luiz Marcos, 49 anos de idade, residente em Criciúma, pilotando a camionete Rural Willys de placas IY-0105, na tentativa de ultrapassar um outro veículo não identificado, colidiu frontalmente com o Volks Sedan de placas CR-1576, ocupado por quatro pessoas, que trafegava em sentido contrário, indo em direção ao

município de Içara. O acidente ocorreu às 2 horas da madrugada de domingo, tendo morte instantânea o único ocupante da camionete Rural, casado, e os dois

que viajavam no banco da frente do Volks, sendo eles o motorista de nome Antônio Marcos Fernandes, 21 anos de idade e Valdemar Pedro Zanette de 23 anos de idade, ambos de Criciúma e solteiros, assim como os outros dois, que transferidos para o Hospital São José de Criciúma, por uma ambulância, morreram ao dar entrada na casa de saúde. Eram eles José Hilário de 17 anos de idade e Sílvio Victor também com 17 anos. As proporções do acidente deixam transparecer que os veículos, apesar de trafegarem em uma lombada, desenvolviam alta velocidade.

## Acareação entre Lou e Vanderlei semana que vem

Rio — O delegado Sérgio Azeredo, da 16a. Delegacia Policial, vai marcar para a próxima semana — em virtude dos feriados religiosos — o dia em que realizará a acareação entre a universitária Maria de Lurdes de Oliveira Leite, a "Lou", a seu ex-namorado, o engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, já indiciados como autores das mortes de Vantuil de Matos Lima e Almir Rodrigues da Silva, assassinados na Barra da Tijuca.

Neste fim-de-semana, a polícia localizou — e ouviu — uma testemunha ocular da morte de Vantuil de Matos Lima e de acordo com suas declarações, as investigações poderão passar a ser realizadas em torno da família da estudante, pois uma mulher muito parecida com a mãe de Maria de Lurdes foi vista no local do crime, fumando e muito nervosa dentro de um carro, que depois fugiu levando os dois assassinos.

### NA AREIA DA PRAIA

A primeira versão que a polícia tinha sobre a morte de Vantuil foi de um homem que passava pela praia e viu o rapaz ser espancado e baleado por dois homens. Ele contou tudo à polícia, mas não forneceu maiores detalhes. Agora a polícia da Barra da Tijuca ouviu o depoimento de uma moça — cujo nome não foi revelado — que assistiu a execução de Vantuil, o técnico de Tv da família de "Lou".

Ela disse que estava no carro de seu namorado e assistiram o crime todo. Um Volkswagen cor de cenoura — chegou e dele saltaram três homens — um era Vantuil — e ao volante ficou uma mulher, morena, magra e de franja. Vantuil, na areia da praia, foi espancado e fuzilado. No carro, a mulher que conduziu os criminosos assistia a todos os lances. Estava muito nervosa e fumava bastante. Praticado o crime, "com requintes de barbaridade", segundo a testemunha, os assassinos fugiram no Volkswagen dirigido pela mulher.

O casal sabia de tudo. Queria procurar a polícia, mas o rapaz era casado e não poderia aparecer. Só agora, ante a possibilidade de Vanderlei ter sido apontado como autor do crime e não o ter reconhecido entre os matadores, a testemunha procurou a polícia para contar o que sabia. Hoje, os agentes da 16a. DP vão tentar localizar seu namorado e dar-lhe as garantias para que vá depor sob sigilo.



## Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL Subsidiária da ELETROBRÁS

### TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA FLORIANÓPOLIS ALUGUEL DE ÁREA PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul, tendo em vista a transferência de sua sede para Florianópolis, procura, para alugar área ou áreas onde possa instalar sua administração central.

1. As necessidades de espaço, vinculadas ao cronograma de mudança, são estimadas como segue:

A partir de maio de 1975 ..... 1.500 m<sup>2</sup>  
A partir de setembro de 1975..... 6.000 m<sup>2</sup>

2. As propostas poderão oferecer a totalidade das áreas indicadas ou apenas parte delas.

3. Dar-se-á preferência às propostas que ofereçam possibilidade de concentração da administração central em um mesmo prédio, ou em áreas adjacentes.

4. Estima-se em 24 meses o prazo de locação.

5. As propostas deverão ser instruídas com as seguintes informações:

- Detalhes de localização do imóvel;
- Valor do aluguel mensal por m<sup>2</sup> e total;
- Discriminação de taxas ou despesas excluídas do aluguel;
- Planta baixa com detalhes da área;
- Discriminação de equipamentos já instalados na área.

6. Outras alternativas, não previstas neste Edital, poderão ser apresentadas à apreciação da Eletrosul.

7. A Eletrosul se reserva o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou recusar todas, de acordo com sua conveniência.

8. As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 18 horas do dia 01/04/75 no endereço abaixo. Nos envelopes deverá constar:

"Proposta de Aluguel — GTT — 02/75"

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul  
Rua. Tenente Silveira — Edifício Apolo — 6o. andar  
88.000 — Florianópolis — SC.



Orlando bateu o pênalti no canto esquerdo de Ubirajara que saltou mas não conseguiu pegar (Telefoto AJB)

# Botafogo estava invicto. Mas Osmar fez pênalti em Flecha

Rio — Um pênalti desnecessários de Osmar em Flecha, ainda no primeiro tempo, foi o suficiente para o América conseguir o seu gol — através de Orlando — e derrotasse o Botafogo, no Maracanã, numa partida de fraco nível técnico, principalmente na etapa inicial, quando as duas equipes atuaram com lentidão.

Embora passasse a maior parte do tempo com a posse da bola, o Botafogo não soube como penetrar na defesa do América, que atuou com segurança e contra atacou sempre com muito perigo. O resultado foi justo, uma vez que o Botafogo atuou de maneira desordenada, com o time inteiramente descontrolado.

O juiz foi Luis Carlos Félix, com boa atuação, apesar das reclamações dos jogadores do Botafogo, o pênalti existiu. Carbone Álvaro e Ivo receberam cartão amarelo. A renda somou Cr\$ 293 mil e 995, para um público de 24 mil 264 pagantes.

As equipes atuaram assim: América — Pais, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Renato e Tadeu; Flecha, Expedito (Mauro) e Gilson Nunes (Manoel). Botafogo — Ubirajara, Miranda, Mauro Cruz, Osmar e Ademir; Carbone, Marco Aurélio (Carlos Roberto) e Dirceu; Cremilson, Puruca (Ferreti) e Nilson.

Aos quatro minutos de partida, houve um chute de Miranda de fora da área e Pais fez uma boa defesa. Este arremesso, por

sinal, foi um dos poucos que o Botafogo conseguiu nesta primeira etapa, pois as jogadas eram sempre desfeitas na intermediária, sem levar perigo para o goleiro Pais.

Por outro lado, o América também não atuava bem e sua equipe parecia mais preocupada em defender. Entretanto, explorava bem os contra-ataques, mas que eram sempre desperdiçados por Expedito.

O gol do América surgiu aos 25 minutos: num cruzamento de Álvaro para a área, Osmar empurrou o Flecha, antes mesmo que a bola chegasse ao atacante. O juiz, bem colocado, marcou a penalidade que foi cobrada por Orlando, sem chances de defesa para Ubirajara.

Daí e m diante o Botafogo passou a atuar de maneira desordenada e quatro minutos depois, poderia ter aumentado sua vantagem, num lance em que Flecha, aproveitando-se de um erro de Ademir, ficou diante de Ubirajara. Entretanto, em vez de chutar, pois estava completamente fora da jogada e não teria condições de alcançar a bola.

Zagalo ainda tentou reforçar a equipe, lançando Ferreti em lugar de Puruca e Carlos Roberto no-de Marco Aurélio. Entretanto, as modificações não surtiram efeito porque estes dois jogadores completamente sem ritmo — foram figuras apagadas.

## MADUREIRA

Com a presença de 269 pessoas, seis das quais torcedores da Portuguesa, devidamente uniformizadas, o Madureira derrotou a Portuguesa por 1 a 0 em Conde Galvão. Almir marcou o gol aos 31 minutos de partida, aproveitando uma falha do zagueiro Edson.

Durvalino Peres foi o juiz com boa atuação e as equipes formaram assim: Madureira — Valdeck; Orlando, Vagner, Paulo Cesar e Jorge Luis; Rui, Almir e Carioca; Caio, Luis Carlos e Valber (Zé Dias) — Portuguesa — Mauro; Calibé, Edson, Fernando e Niltinho; Filé, Carlinhos e Russo (Germano); Botelho, Felipe e Eraldo (Jurandir).

A renda somou Cr\$ 2 mil 790 e funcionaram como auxiliares do árbitro Ronald Monassa e Mário Leite Santos.

## AMISTOSO

Porto Alegre — De sfalcado de Zico, Jaime e Liminha, o Flamengo não conseguiu apresentar bom futebol na inauguração do Estádio "Alfredo Jaconi" em Caxias do Sul, e acabou empatando sem gols com o Juventude local, uma equipe formada há apenas 15 dias.

O jogo foi realizado sob baixa temperatura e num gramado molhado devido a chuva que caiu ontem pela manhã. Isso impediu a participação de Zico, que deveria jogar os primeiros dez minutos.

## Teste 228: 3 clássicos e 3 jogos no sábado

Com os jogos São Cristovão x Flamengo, Madureira x Botafogo e Bonsucesso x América começa no sábado o Teste 228 da Loteria Esportiva. Os restantes jogos serão realizados no domingo à tarde.

Jogo 1 — Fluminense x Vasco da Gama — O Fluminense formou um bom time e está muito bem no atual campeonato. O Vasco vem anagando uma série de derrotas. Ontem empatou com o Cruzeiro em 1 x 1. O time não está bem. Coluna 1.

Jogo 2 — São Cristovão x Flamengo — O São Cristovão é um time pequeno. Ontem perdeu para o Bonsucesso por 1 x 0. O Flamengo é um dos bons do novo Estado do Rio. Coluna 2.

Jogo 3 — Ma dureira x Botafogo — O Madureira é um dos bons dos chamados pequenos. O Botafogo não encontrou ainda seu melhor futebol. Marinho renovou contrato e volta ao time. Coluna 2.

Jogo 4 — Bonsucesso x América — O Bonsucesso se destaca no futebol carioca. Tem um time certinho. O América venceu ontem o Botafogo por 1 x 0. Tem condições de vencer. Coluna 2.

Jogo 5 — Rio Branco x Desportiva — É o maior clássico do futebol capixaba. O Rio Branco não atravessa boa fase. Sua diretoria está mais preocupada com a construção do seu estádio. A Desportiva já tem uma vaga assegurada no Nacional de 75. É no momento o melhor time do Espírito Santo. Coluna 2.

Jogos 6 — Atlético x América — Apesar de clássico o Atlético é o grande favorito. O América está caindo aos pedaços. Coluna 1.

Jogos 7 — Maringá x Coritiba — O Maringá aparece como uma das grandes forças do futebol do Norte do Paraná mas, não o suficiente para vencer o poderoso Coritiba, que ainda é o melhor time do Estado. Coluna 2.

Jogos 8 — Encantado x Novo Hamburgo — O Encantado tem uma equipe medíocre. O novo Hamburgo esta nas mesmas condições. É jogo para o apostador marcar coluna do meio.

Jogo 9 — Vitória x Ipiranga — O Vitória tem um excelente treinador: Paulinho de Almeida que montou um bom time. O Ipiranga ontem empatou com o Bahia. Foi "zebra". Coluna 1.

Jogos 10 — SAAD x Ponte Preta — O SAAD formou um excelente time. Seu patrono Felício Saad, gastou uma "tremenda grana". A Ponte Preta é considerado um dos fortes do interior. Ontem perdeu para o Guarani por 1 x 0. Coluna 2.

Jogo 11 — Comercial x Santos — O Comercial tenta suprir as fraquezas do time com o ânimo do seu treinador e do bom goleiro Lourenço. O Santos é uma decepção total. Ontem após estar vencendo por 1 x 0 da Portuguesa perdeu por 3 x 1. Coluna do meio e 2.

Jogo 12 — Paulista x Palmeiras — O Paulista tem um time muito jovem que não deve intimidar os "coroas" do Palmeiras, que é o melhor time do Brasil. Coluna 2.

Jogo 13 — Coríntians x São Paulo — É um dos mais tradicionais clássicos do futebol paulista. Os dois times se igualam. Coluna do meio.

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1	2		1	2	DUPLO	TRIPLO
1	Port. Desportos (SP)	Santos (SP)			3	1	
2	Botafogo (SP)	Palmeiras (SP)			1	2	
3	Ponte Preta (SP)	Guarani (SP)			0	1	
4	América (SP)	São Paulo (SP)			0	1	
5	Uberlândia (MG)	Atlético (MG)			0	5	
6	Vila Nova (MG)	Democrata (MG)			6	2	
7	Colorado (PR)	Coritiba (PR)			0	0	
8	São José (RS)	Aimoré (RS)			2	1	
9	Bahia (BA)	Ipiranga (BA)			0	0	
10	Santo Antônio (ES)	Rio Branco (ES)			0	5	
11	Bonsucesso (RJ)	São Cristovão (RJ)			1	0	
12	Botafogo (RJ)	América (RJ)			0	1	
13	Vasco (RJ)	Cruzeiro (MG)			1	1	

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1	2		1	2	DUPLO	TRIPLO
1	Fluminense (RJ)	Vasco (RJ)					
2	São Cristovão (RJ)	Flamengo (RJ)					
3	Madureira (RJ)	Botafogo (RJ)					
4	Bonsucesso (RJ)	América (RJ)					
5	Rio Branco (ES)	Desportiva (ES)					
6	Atlético (MG)	América (MG)					
7	Maringá (PR)	Coritiba (PR)					
8	Encantado (RS)	Novo Hamburgo (RS)					
9	Vitória (BA)	Ipiranga (BA)					
10	Saad (SP)	Ponte Preta (SP)					
11	Comercial (SP)	Santos (SP)			2		
12	Paulista (SP)	Palmeiras (SP)					
13	Coríntians (SP)	São Paulo (SP)					



Juti em cima de Joceli, uma constante na partida de ontem

# Avaí podia golear. Fez só dois

O Avaí de Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon (Vado); Ademir, Juti e João Carlos, manteve sua invencibilidade e liderança do grupo II ao vencer na tarde de ontem no estádio Adolfo Konder ao Guarani de Joceli Santos; Paulo Renato, Paulista, Bugre e Fred; Duca, Lindomar e João Carlos; Tacafen, Claudio e Tadeu (Carlinhos) por 2 a 0. Juti aos 32 do primeiro tempo e 41 do segundo, marcou os gols. A renda somou Cr\$ 31.905,00 e Alvinho Santos Souza, gaúcho, que fez sua estréia, foi um fraco juiz, aceitando em demasia as reclamações dos jogadores, invertendo faltas e não acompanhando de perto as jogadas. Valdir Pires e Aceldo Santos, os bandeiras, também não estiveram bem e comprometeram ainda mais a arbitragem.

O resultado obtido pelo Avaí na tarde de ontem, não traduz com exatidão o comportamento das duas equipes dentro de campo, muito embora o time da capital tivesse sido sensivelmente favorecido pelos erros primários dos jogadores do Guarani, mais preocupados em jogar com virilidade para não perder de goleada o que acabaram conseguindo.

O Avaí começou dominando a partida, assim como aconteceu durante os 90 minutos e já no primeiro minuto, João Carlos perdia boa oportunidade de mar-

car, após receber lançamento de Ademir. A zaga do Guarani, vendo a superioridade física e técnica dos jogadores do Avaí, começaram a "apelar" para a violência no sentido de coibir os ataques, já frequentes ao gol de Joceli Santos, principalmente depois do gol perdido por Zenon aos 14 minutos, quando chutou sozinho em cima do goleiro dentro da pequena área.

E o jogo violento do Guarani, principalmente na zaga com Paulista e Bugre, começou a ter seu efeito positivo, pois coincidente-

mente ou não, Juti já não conferia as jogadas de ataque pelo meio e os ponteiros João Carlos e Ademir, atuavam um pouco além da meia cancha, na mesma linha de Zenon. Ora, praticamente sem ataque, o Avaí passou a tocar a bola, procurando espaço vazio no miolo para complementação de suas jogadas de ataque, o que não conseguia. O domínio do Avaí era flagrante e o Guarani, já aos 30 minutos mostrava sinais evidentes que não tinha condições de suportar o ritmo imposto pelo Avaí. Seus atacantes, completamente fora de forma física, notadamente Cláudio e Tadeu, com alguns quilos em excesso, não chegavam a preocupar a firme zaga do Avaí, ontem impecável.

Souza, que está voltando a ser o mesmo lateral do campeonato passado, apoiava com decisão e firmeza o ataque, já que Tadeu, muito barrigudo, em momento algum lhe preocupou. O Avaí dominava e o seu gol, que já fazia por merecer, só saiu aos 32 minutos após cobrança de falta ensaiada. Balduino recebeu falta de Paulista e Zenon cobrou sobre a barreira, de cobertura, com Juti

ganhando na corrida de Tadeu e chutou enfiado sem chances a Joceli.

Motivado mais pela falta de preparo físico do que propriamente pelo gol recebido, o Guarani se encolheu, fazendo o tempo passar e satisfeito com o resultado, apesar do Avaí ter perdido boa chance aos 43, quando Souza, acreditando numa bola perdida, levou a melhor sobre Joceli, com Balduino atirando sem goleiro por cima do travessão.

## SOFRIMENTO

Na etapa final, o panorama não se modificou, embora Carlinhos tenha entrado no lugar de Tadeu e tornasse o ataque mais ofensivo. Zenon continuava jogando atrás, um pouco além de Lourival e com isso a meia-cancha do Avaí caiu um pouco de produção permitindo que o Guarani se organizasse e chegasse até com perigo ao gol de Danilo.

Mas a melhor chance de gol do Avaí aconteceu aos 3 e 4 minutos, depois de boa trama do ataque. No primeiro lance Paulista salvou gol certo de Ademir e no segundo lance, na sequência, o mesmo Ademir centrou sob

cobertura encobrindo Joceli e toda a zaga para Balduino cabecear no travessão. Aos 15, Ademir atirava outra bola na trave e o Guarani passava a jogar com um pouco mais de violência.

O Avaí recuou a sua meia-cancha e passou a prender mais a bola para que a defesa do Guarani se abrisse e entrasse no seu jogo, o que acabou não acontecendo. O domínio do Avaí era tranquilo e o adversário já o aceitava, mas os jogadores, com o score de apenas 1 a 0, mostravam-se preocupados, principalmente porque o Guarani quando atacava, sempre com Carlinhos, chegava a preocupar a zaga. A entrada de Vado no lugar de Zenon aos 35, praticamente não teve nenhuma influência na maneira tática do time jogar, mas foi dos seus pés que saiu o segundo gol, para acabar com o sofrimento dos próprios jogadores e da torcida. Isto aconteceu aos 39, apesar do lance que deixou dúvidas. Balduino lançou Vado em posição duvidosa dentro da pequena área, sozinho. Ele deu para Juti na corrida que atirou sem chances para Joceli, fazendo o segundo gol da partida.





Áureo reconheceu que no primeiro tempo o Avai esteve mal e que só depois das instruções no intervalo é que tudo melhorou

### Danilo criticou a violência do Guarani

Apesar do resultado, Danilo foi um jogador privilegiado e quase não foi exigido, principalmente no primeiro tempo: "Não foi muito fácil a partida, apesar de ter sido pouco exigido no primeiro tempo. Na fase final, o negócio apurou um pouco, pois o Guarani veio para cima da gente e atacava com os dois ponteiros pelo meio. Felizmente ganhamos e vamos para a próxima, pois pensei que o Guarani ia ser fácil".

Também o goleiro reclamou da violência do adversário: "O time deles é demais, joga violento mesmo. Com eles parece que a lei é de parar o jogador adversário de qualquer jeito".

### Souza sente que seu futebol agora melhorou

Souza no primeiro tempo foi mais ponteiro do que zagueiro, pois Tadeu não chegou a preocupar: "Realmente no começo, pude apoiar mais o ataque, pois Tadeu jogou mais como armador e Carlinhos que entrou no seu lugar na fase final, deu um pouquinho de trabalho, mas não tanto. Ainda pude chutar algumas bolas em gol e tenho certeza que nas próximas partidas vou deixar o meu, pois me encontro no melhor de minha forma física e técnica. Estou é com um pouco de azar."

Sobre o Guarani, Souza falou bem pouco, mas foi objetivo: "Time deles só joga mesmo é pesado e nada mais".

### Zenon pediu para sair. Perna estava dura

A torcida do Avai não entendeu a substituição de Vado por Zenon, embora ele não estivesse jogando bem. No vestiário, com uma bolsa de gelo na altura da canela, Zenon explicava: "No primeiro tempo recebi uma paulada e no segundo a perna começou a ficar dura, por isso pedi para sair."

Zenon, ainda sentindo dores, comentava que nunca tinha visto um time tão violento como o Guarani: "Poxa, nunca vi jogar tão violento assim. Eles não visam a bola e sim o jogador. Entram para valer mesmo. Acho que do Guarani só se salvam uns 3 jogadores e olha lá. Gostei muito foi do Joceli".

## No intervalo, a conversa importante do treinador

Áureo não estava muito satisfeito com o rendimento do time no primeiro tempo, e por isso, no intervalo, reuniu todo o plantel no vestiário e, com um quadro-negro, fez demorada preleção. Na etapa final, no entanto, pouca coisa foi alterada. Áureo explicou.

— Apesar do campo que ajudou bastante o adversário, nosso time venceu e das seis oportunidades criadas, marcou dois gols e não posso me queixar. O importante de tudo é que estamos tocando a bola e as oportunidades estão saindo. No primeiro tempo, Ademir foi pouco lançado e Juti fugia um pouco da área, pois a defesa do Guarani jogava trancada e não dava espaços. No final, pedi para o time jogar mais pela direita, com opção de sair jogando também pela esquerda, já que João Carlos estava tendo facilidade no seu setor. Acho que o negócio funcionou e marcamos outro gol para tranquilizar e garantir a vitória.

A violência do adversário também foi motivo para reclamações do treinador: "O Guarani é uma equipe muito viril e as vezes até desleal, pois seus jogadores batem muito e não se preocupam em jogar futebol. Deste jogo pude constatar que em São Miguel vai ser fogo e poderá até engrossar. Vamos ter que jogar muito futebol para conseguir um bom resultado, caso contrário vai ser fogo".

## Joel Castro: time está em formação

Apesar do time ter jogado praticamente na tranca, talvez devido à pressão do Avai, o treinador Joel Castro passou todos os 90 minutos gritando para seus jogadores não ficarem presos na intermediária. No final, apesar da derrota, estava satisfeito.

— Perdemos é verdade, mas acho que a imprensa deve levar em consideração que o Guarani é um time em formação e ainda por cima, jogou desfalcado de Marcos e Carlos, que ainda não têm condições, isto sem levar em conta que promovemos a estréia hoje (ontem) de mais quatro. Por todos estes fatores, devo dizer que o time correspondeu à expectativa e o resultado foi bastante

injusto.

Joel não gostou do rendimento do Avai e garante que no retorno, não perderá em hipótese alguma.

— Este resultado foi muito injusto para nós, pois procuramos sempre o gol e em momento algum jogamos retrancados. Sinceramente eu esperava muito mais do Avai. Achei-o muito frágil e garanto que se tivéssemos em boa forma e completo, não perderíamos. Ele apenas toca bem a bola, mas se marcar bem o Zenon, como nós fizemos, ele não assusta ninguém. Posso garantir que em casa, nós ganharemos do Avai no retorno, pois temos futebol para isso.

### Paulista diz que não apelou para a violência

No vestiário, Paulista esqueceu-se por alguns momentos de sua maneira viril de jogar e passou a criticar violentamente a arbitragem de Alvinho Santos Souza: "Jogamos bem e merecíamos pelo menos o empate. Posso garantir que se o juiz fosse o Bezerra, ninguém perdia. Nunca vi um juiz tão fraco e incompetente".

Sobre sua maneira de jogar, ele diz que joga duro, mas com lealdade: "Não sou violento como dizem, apenas jogo duro, pois é a obrigação de um zagueiro. Quando eu era juvenil, saía da equipe titular porque era mole, agora o negócio mudou e dou pau mesmo, mas com lealdade. Não entro para machucar, podes crer".

### Claudio reclamou muito da arbitragem

Cláudio esteve em testes no Avai durante 19 dias e como o clube não lhe deu uma solução imediata, acabou assinando contrato com o Guarani. Ele esperava pelo menos o empate, isto se não fosse o juiz: "Foi o pior trio de arbitragem que vi na minha vida. Os bandeiras trabalham com medo e o juiz não tem condições. No segundo gol, o bandeira havia marcado impedimento e depois, com medo, baixou a bandeira e não confirmou para o juiz. Nunca vi disso. Mas não tem problema. O futebol do Avai não passa disso e tenho certeza que no retorno, com um juiz como o Bezerra, nós vencemos com tranquilidade".

### Joceli prometeu vingança em São Miguel

Foi a sua estréia no Guarani e justamente contra seu ex-clube. Apesar da derrota, Joceli Santos foi uma das melhores figuras do Guarani e não teve culpa nos gols: "Acho que não fui culpado nos dois gols. No primeiro, o gol de vestiário, pois foi jogada ensaiada de cobrança de falta, nosso jogador falhou e no segundo, foi um impedimento vergonhoso que só o juiz não viu". O Avai não merecia fazer dois gols, pois não apresentou futebol para isso. Agora pode escrever aí, em São Miguel, ele não nos ganha de jeito nenhum. O Guarani ainda está em formação, continuou Joceli, mas lá, o negócio muda de figura. Vamos vencê-lo no retorno.



Joceli Santos foi o melhor jogador do Guarani

# Um jogo ruim e tumultuado

O importante do jogo disputado no estádio Aderbal Ramos da Silva foi, além da vitória do Palmeiras, ter chegado a seu final sem maiores distúrbios. Para começar, aos poucos minutos da partida, a até então comportada torcida do Palmeiras passou a acoçar o bandeira Getúlio José da Silva, através de garrafas.

Cinco minutos de interrupção e muito farol de Bezerra, enquanto o zagueiro Nelson era aplaudido por tentar acalmar a torcida, cujo alabrado se situa a um metro da linha do gramado.

Como aconteceu em toda a etapa, o jogo se manteve equilibrado em todos os momentos, mas sem muita objetividade em relação aos ataques. Muitas vezes a bola ficava retida no meio do

campo, com estocadas regulares de ambos os times. Ao Figueirense coube a primeira oportunidade de gol, aos 4 minutos através de Jorge Luiz. Por outro lado, Marcos realizava uma espetacular defesa alguns minutos após.

Até os 20 minutos o equilíbrio em todos os setores do gramado era flagrante, mas sem agradar plenamente a torcida, uma vez que poucos ataques eram projetados. Casualmente surgiam alguns, como foi o de Toninho aos 22, que ficou sozinho frente ao gol de Tico, demorou para chutar e deu tempo para que Nelson tirasse a bola quando esta fatalmente se encaminharia para o fundo das redes. A essa altura, a torcida passou a se inquietar, tanto que começou

a implicar com um bandeira. Helinho, aos 32, penetrou fácil para o lado de Raul, que estava na frente, e partiu direto para o gol, proporcionando a melhor defesa de Marcos, que executou um voo para o canto direito. Aos 38, a torcida riu de Bezerra, que caiu de costas no gramado.

O primeiro gol foi aparecer aos 44, através de Afonso pelo lado direito. O ponta de lança havia recebido a bola de Reinaldo num lance de falta (aquele em que foi expulso Moacir e Sérgio Lopes). Fogos de artifício explodiram em todos os recantos e vários deles foram jogados no gramado.

No final do primeiro tempo, Bezerra, até então a figura principal do jogo, foi escoltado por forte contingente policial. Nesse

mesmo intervalo, o técnico Lauro Búrigo, relativamente abalado com as expulsões, deu instruções de que mesmo em número inferior, o time partisse para o ataque na outra etapa. Saiu Pinga e entrou Caco. Os atacantes deveriam cobrir parcialmente o meio de campo, onde só havia Jorge Luiz e Moenda fazendo o papel intermediário com a defesa. A tática funcionou e até o empate chegou a ser vislumbrado, por intermédio de Marcos, Jorge Luiz e do próprio Caco. Tudo desmoronou quando Moenda foi expulso. Com isto a desvantagem subiu de dois para três jogadores. Nessa posição numérica inferior, otimismo não teriam mais lugar.

Pelo contrário, uma atmosfera fria e preocupada tomou conta dos torcedores do próprio Palmeiras, com as três expulsões de

Bezerra.

Totalmente no ataque, o clube de Blumenau procurou ampliar o placar com as condições francamente favoráveis para seu lado. Piter, Afonso, Ademar e Helinho eram figuras constantes e próximas ao gol de Marcos. No ataque do Figueirense saiu Toninho e entrou Tonho. Criando várias oportunidades, o ataque do Palmeiras encontrou em Marcos o maior obstáculo. Não conseguiu deter a trajetória da bola chutada por Ademar, aos 39 minutos. O atacante recebeu pela direita e chutou forte no ângulo, no limiar da área. Novamente Ademar marcava o terceiro gol do jogo e o segundo seu, aos 44. Recebeu de Helinho pela ponta, passou fácil por Caco e bateu o goleiro sem dificuldades, Três a zero.



O ataque do Palmeiras só deslançou depois das três expulsões

## Quem estragou tudo? Bezerra ou jogadores?

*O Palmeiras venceu com Tico; Coral, Nelson, Carlinhos e Alcir; Reinaldo e Adãozinho; Piter, Afonso, Vavá (Ademar) e Helinho. O Figueirense com Marcos; Pinga (Caco), Casagrande, Moenda e Raul; Sérgio Lopes, Jorge Luiz e Moacir; Marcos, Toninho e Zé Carlos. Gols de Afonso, para o Palmeiras aos 43 minutos do primeiro tempo. Ademar ampliou para dois e três, respectivamente, ao 39 e 44 minutos. Final: 3 a 0. Juiz: José Carlos Bezerra; auxiliado por Getúlio José da Silva e Edwaldo Coelho, da Liga Desportiva Brusquense. Foram expulsos Sérgio Lopes e Moacir no final da primeira etapa. Moenda, também do Figueirense, foi expulso no início do segundo tempo. Renda de Cr\$ 51.720,00.*

*José Carlos Bezerra teve uma arbitragem complicada e estragou parcialmente o jogo. Seus destaques em campo foram as três expulsões, que prejudicaram o Figueirense. A série de expulsões começou com Moacir. Piter fez boa jogada pelo meio e foi barrado pelo goleiro Marcos dentro da área. Se fosse marcado corretamente seria pênalti, mas Bezerra deu falta fora da área. Moacir reclamou da posição da bola e recebeu cartão amarelo. Voltou a reclamar e foi expulso. Segundo se comentou, Moacir o teria chamado de macumbeiro, porque usa uma corrente no pescoço.*

*Alguns momentos após, mesmo antes de cobrar a falta, Sérgio Lopes quis pedir explicações de Bezerra sobre as razões da expulsão de Moacir, sendo expulso. Uma grande confusão se formou no campo, com várias pessoas invadindo o gramado. No segundo tempo, Moenda teve o mesmo destino de seus dois colegas. Reclamou de uma falta contrária e recebeu cartão vermelho.*



Sérgio Lopes reclamou e disse palavrões ao conversar com Bezerra sobre a expulsão de Moacir

## Búrigo não quis falar do árbitro

Lauro Búrigo chegou a se irritar quando ocorreram as expulsões. Antes de se comprometer com confusões, foi segurado por Jarém Araújo e Cláudio Wagner. No final da partida reconheceu todos os méritos da vitória do Palmeiras. "Devo parabenizar o Palmeiras, embora não concorde plenamente com o escore". Lauro fez questão de frisar que os jogadores que ficaram após a expulsão de Moenda se comportaram como heróis dentro do campo e isto devia ser reconhecido neles.

Sobre o árbitro, Búrigo limitou-se a dizer que "não discuto arbitragens. Isto cabe ao Departamento de Árbitros, que teve um representante aqui e viu tudo. Agora, o Bezerra é um juiz que tem azar com o Figueirense. O que nos resta agora é dar uma satisfação à nossa torcida. Ela já está merecendo uma vitória. Vamos esperar o jogo e espero que tudo melhore".

## Marcos queria jogar pelo empate

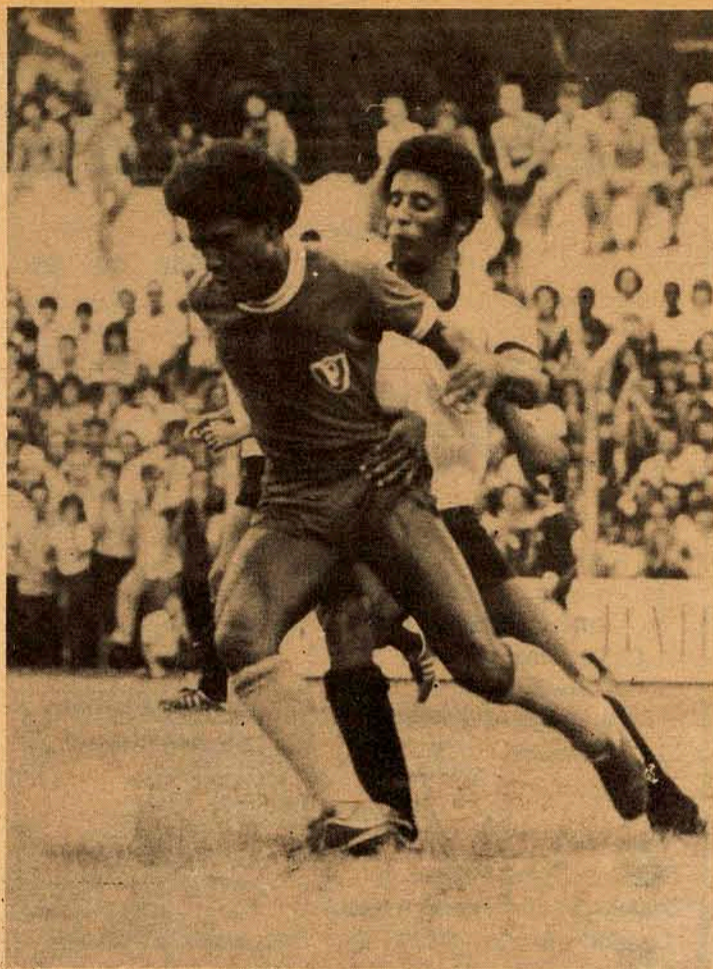
Em sua estréia pelo Figueirense no campeonato estadual, o goleiro Marcos teve destacada atuação, evitando uma maior dilatação do placar. Triste ao se encaminhar para os vestiários, evitou maiores comentários com a imprensa. "Jogar quase 45 minutos com apenas oito jogadores é algo de muito infeliz para a gente e para mim. Fizemos o máximo para segurar o um a zero e pensamos no empate". Questionado sobre os gols que tomou, Marcos revelou textualmente: "Não acredito que tive culpa nos três lances que resultaram em gols". Para o goleiro, a maior parte de suas gesticulações no segundo tempo, era a de que o time atacasse, mas com reservas. Caco e Raul, nem sempre cuidando de seu setor, desfalcado com a saída de Moenda, recebiam constantemente advertências de Marcos, que em alguns casos tinha que se antecipar bastante para cobrir a defesa e o gol simultaneamente.

## "Não houve motivo nem para amarelo"

Ao reclamar da posição legal da bola numa cobrança de falta, Moacir recebeu dois cartões. O segundo correspondeu a sua expulsão, acatada rapidamente pelo jogador, mas depois tornada causa da expulsão de Sérgio Lopes.

No vestiário, tranquilo e assistindo o jogo por uma janela, Moacir explicou todos os detalhes da decisão de Bezerra: "Estou certo de que não houve nenhum motivo para que o cartão amarelo fosse mostrado. Julgo que não se justifica um cartão para um jogador que reclamar da posição da bola numa cobrança perigosa como aquela, onde inclusive resultou o primeiro gol.

Este é um tipo de reclamação das mais comuns. Passei perto dele e reclamei pela segunda vez e aí veio o cartão vermelho. Só depois que percebi, é que Sérgio Lopes veio saber do juiz o que havia acontecido".



Enquanto esteve em campo Moacir foi de muita utilidade

## Vasconcelos já pensa em classificação

Válter Vasconcelos vibrou bastante com os gols e chegou a ensaiar uma tímida batucada no final do jogo. Sem maior sensacionalismo, recebeu grande número de cumprimentos que os retribuiu dizendo que os mesmos também devem estar presentes nas derrotas. Para ele, a vitória elástica representou um grande passo para classificação do Palmeiras e, com isso disputar o campeonato em sua fase final. Sem querer desmerecer o futebol da Capital, Valter Vasconcelos agora se permite avaliar seu clube comparando com os de Florianópolis. "O Palmeiras, como está hoje, jogando bem em todos os sentidos, está nas mesmas condições de Avaí e Figueirense, que eram considerados as forças máximas do futebol de Santa Catarina".

Sobre o jogo, comentou que as três expulsões ocorridas no time adversário tem contribuído para que o entrosamento dos seus jogadores se consumasse, quando então os pontos foram explorados com mais frequência.

Acerca do juiz, apenas comentou que embora o Palmeiras tivesse ganho o jogo, a arbitragem esteve muito fraca.

## Nelson não entendeu atitude do Figueira

Uma das melhores figuras da partida foi o zagueiro central Nelson, do Palmeiras e que já jogou pelo Figueirense. Comentou a atitude dos jogadores do Figueirense e disse que "não entendeu como eles perderam a cabeça por serem bastante experientes e ter uma das melhores equipes de futebol do Estado".

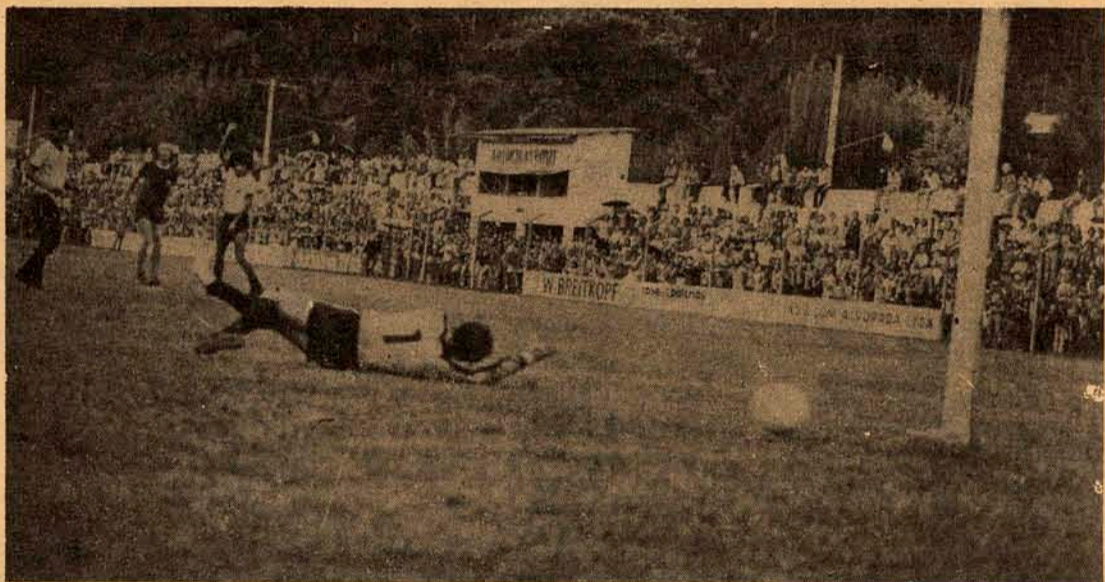
Segundo Nelson, Bezerra esteve normal e ele expulsou "porque deve ter algum motivo para tanto. Ele não vai expulsar simplesmente por expulsar".

Adiantou que mesmo com a vitória conseguida, o time demonstrou ainda não estar perfeitamente entrosado, condição que chegará em toda sua plenitude com o decorrer das partidas.

## Ademar quer mostrar jogo à sua torcida

Para o artilheiro do jogo, Ademar, esta é uma de suas melhores fases no futebol, justificadas ontem com a marcação de dois gols em menos de 10 minutos. No jogo substituiu Vavá.

"Se esta é uma das melhores fases de minha vida, estou procurando aproveitar ao máximo, dedicando-me inteiramente e confirmar o que sou capaz nos treinos". Para os blumenauenses folgados ou de férias, um bom passatempo é ir ao estádio ver o coletivo e os gols de Ademar. Por diversas razões, o jogador sofre grande instabilidade, não conseguindo há muito tempo permanecer por um período mais prolongado no time titular. "Acredito que os gols de hoje, podem me confirmar na posição".



Marcos estreou ontem no Figueirense e não teve sorte pois sofreu três gols



O ex-zagueiro do Figueirense concordou com Bezerra



Vasconcelos: Palmeiras igual a Figueirense e Avaí

# TABELA

## GRUPO I

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Palmeiras	3	3	0	0	6	0	6	1	5
América	4	2	2	0	6	2	6	3	3
3o. — Hercílio	4	1	2	1	4	4	3	4	-1
4o. — Juventus	3	1	1	1	3	3	2	2	0
Figueirense	4	0	3	1	3	5	5	8	-3
6o. — Guarani	3	1	0	2	2	4	1	3	-2

## GRUPO II

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Avaí	4	3	1	0	7	1	13	4	9
2o. — Caxias	4	2	0	2	4	4	4	7	-3
3o. — Internacional	4	1	1	2	3	5	6	7	-1
Carlos Renaux	4	1	1	2	3	5	5	8	-3
5o. — Chapecoense	2	1	0	1	2	2	5	2	3
Marcílio Dias	4	1	0	3	2	6	3	8	-5
7o. — Próspera	3	0	1	2	1	5	2	4	-2

## ARTILHEIROS

Juti (Avaí)	5
Edson (C. Ren.)	4
Zenon (Avaí) — Fontan (Caxias)	3
Lourival (Avaí) — Mário José e Manequinha (Inter); Afonso e Ademar (Palm) e Ademir Feijão (Am)	2
João Carlos — Vado e Balduino (Avaí); Ademir e João Carlos (Inter); Machado — Zé Carlos — Torino — Volmir e Sérgio Galocha (Chap); Ferreira (Cax); Daniel e Zezinho (Pros); Lúcio (C. Ren); Cacalo — Milton Gomes e Eli (M. Dias); Toninho e Braulio (Juv); Claudio (Gua); Jairo e Joãozinho (H. Luz); Jorge Cancelier — Tonho — Linha e Joceli (Am); Peter e Nelinho (Palm); Marcos — Toninho — Raul e Moacir (Fig)	1
Orivaldo (Avaí) marcou contra, pró-Hercílio Luz e Pedro Enio (Inter) contra, pró-Figueirense.	

## PRÓXIMA RODADA

Figueirense x Hercílio Luz no Orlando Scarpelli; Internacional x Guarani em Lages; Carlos Renaux x Chapecoense em Brusque; Próspera x Avaí em Criciúma; América x Palmeiras em Joinville e Juventus x Caxias em Rio do Sul. Todos os jogos serão realizados na quarta-feira, dia 26, com folga nesta rodada para o Marcílio Dias.

## Marcílio ganhou no fim

Itajaí (Sucursal) — Com as estréias de Rogério, Eli e Ferreti (ex-Avaí), o Marcílio Dias conseguiu ontem à tarde uma vitória difícil no estádio Hercílio Luz, em Itajaí, ao vencer o Próspera por 2 a 1.

O Marcílio Dias jogou melhor mas teve muitas dificuldades para superar a retranca armada pelo técnico do Próspera e a vitória só aconteceu aos 45 minutos do segundo tempo, num gol de pênalti, quando Cacalo foi derrubado por Dejair dentro da grande área.

O primeiro tempo terminou um a zero para o Marcílio Dias, com o gol marcado por Eli, aos 25 minutos de partida. Ele arriscou o chute de longe, sem muitas pretensões, mas pegou o goleiro do Próspera desprevenido, conseguindo marcar.

No segundo tempo, na base do contra ataque, o Próspera chegou ao empate, também quase no final do jogo. Aos 40 minutos Arnaldo chutou forte, em cima do goleiro Zé Carlos que largou a bola. Zezinho entrou na corrida e concluiu.

O lance discutido e bastante criticado pelo dirigentes do Próspera aconteceu cinco minutos depois, quando Dalmo Bozzano marcou o pênalti de Dejair em Cacalo. Nilton Gomes cobrou e fez dois a um para o Marcílio Dias.

A renda não foi fornecida pela Liga de Itajaí, sob alegação de que não havia terminado a conferência e contagem de ingressos. Dalmo Bozzano com boa atuação, foi o juiz, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Osmarino Nascimento, ambos com bom trabalho.

Pelo Marcílio Dias jogaram Zé Carlos; Jorge, Nico, Reginaldo e Carioca; Rogério e Eli (Cacalo); França, Vadinho, Ferreti (Sérgio Mafra) e Nilton Gomes. O Próspera teve Wilson; Fio, Olávio, Dejair e Tadeu (Rubens) Neri Fraga e Sabará; Zezinho, Daniel, Arnaldo e Castorino (Maneca).

## Caxias foi melhor sempre. E fez 2 a 1

Joinville (Sucursal) — Jogando com muita disposição e dominando sempre o adversário, o Caxias ganhou ontem à tarde da Chapecoense no estádio Ernesto Schlem Sobrinho, em Joinville, por 2 a 1, gols marcados por Ferreira e Fontan, descontando Sérgio Galocha, de pênalti.

Apesar do domínio constante os gols do Caxias saíram somente no segundo tempo, quando o adversário cansou e não teve mais condições de manter o esquema defensivo empregado desde o começo da partida.

O primeiro gol, marcado por Ferreira, saiu aos 21 minutos, Valdecir fez o cruzamento da direita, Fontan errou em bola e Ferreira empurrou para o gol. Aos 32 minutos Beijo parou num cruzamento da direita, Beto bateu de raspão na bola e Fontan, com oportunismo, marcou o segundo gol.

Com a vantagem de dois a zero os jogadores do Caxias passaram a tocar a bola, fazendo o tempo correr. Mas aos 45 minutos Alberto pulou para cabecear e, sentindo que não alcançaria, desviou com a mão. Zilton Borges em cima marcou o pênalti, convertido por Sérgio Galocha.

Zilton Borges teve excelente atuação, bem auxiliado por José Marques e Arlindo Costa. A renda chegou a Cr\$ 16.305,00, para 1.718 pagantes. Os times:

Caxias — Tadeu; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Miltinho e Piava; Ferreira, Fontan, Paulo Dias e Beto. Chapecoense — Jair; Airton, Beijo, Silva (saiu de campo machucado com fratura de costela) (Carlos) e Celso; Luis Carlos e Machado; Zé Carlos, Sérgio Calocha, Volmir e Mariano (Valmir).

Valdir Griebel, presidente do Caxias e o diretor de futebol José Pereira Sagaz não assistiram a partida porque foram a Taió observar dois atacantes que participaram de um torneio amador ontem à tarde.

## As surpresas: Renaux e América venceram

Sem conseguir repetir suas últimas atuações, o Hercílio Luz foi surpreendido ontem à tarde no estádio Lúcio Búrgio, em Capivari, perdendo por dois a zero para o América. Os gols foram de Linha, aos 12 minutos do primeiro tempo, e de Joceli, aos 18 minutos do segundo.

A arrecadação não foi fornecida mas andou perto dos 25 mil cruzeiros e a arbitragem boa foi de Roldão Borja que, no primeiro tempo, expulsou o lateral direito Balinha, do Hercílio Luz. Seus auxiliares, com bom trabalho foram Afonso Câmara Ávila e José Pena.

O Hercílio Luz perdeu sua primeira partida neste estadual jogando com Ângelo; Balinha, Edson, Helinho e Geninho; Jackson (Geraldo) e Valdecir (Marcos); Julinho, Beto, Jairo e Zé Carlos. O América ganhou com Raul Bosse; Paulista, Paulo César, Nelinho e Bebeco; Jorge Cancelier e Russinho; Joceli, Linha, Jairzinho e Ademir (Tonho).

### CARLOS REUNAUX 3 x 1 INTER

Em Brusque aconteceu o resultado inesperado, com o Carlos Renaux ganhando do Internacional por 3 a 1. Os gols foram de Manequinha (Inter), aos 8 minutos do primeiro tempo, Edson aos 12 e 34 e de Lúcio, aos 4 minutos do segundo tempo. O jogo foi apitado por Pedro Zimmer, auxiliado por Arno Storino e João Luis Vieira.



Com os dois gols marcados ontem Juti ficou em primeiro na tabela dos goleadores

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas  
**Hering**

## Amistoso

Vitória — Apresentando um péssimo nível técnico, o Fluminense foi derrotado ontem à tarde por 1 a 0 pela Desportiva, em partida amistosa realizada no estádio Engenheiro Araripe, nesta cidade. O gol da Desportiva foi assinado aos 30 minutos de jogo por intermédio do ponta esquerda Jaudemir, num cruzamento despretensioso de Deo.

Rivelino nada fez e foi substituído aos 20 minutos do segundo tempo por precaução, já que havia jogado a bola na cara do juiz num lance de raiva, recebendo então cartão amarelo.

O Fluminense decepcionou aos 22 mil torcedores que lotaram completamente as dependências do estádio, contando inclusive, com a chegada de três ônibus da torcida organizada do Rio. Na preliminar o Rio Branco goleou o Santo Antônio por 4 a 0 em partida válida pela Loteria Esportiva. Os gols foram de Eli (2) Kosileck e Joadir.

A Desportiva venceu o Fluminense com Edalmo, Paulino, Juci, Elci, Sergio, Batista, Deo Bira, Zezinho, Evandro e Jaudemir. O Fluminense com Félix, Zé Maria, Silveira (Bruñel), Assis e Marco Antônio; Zé Mário (Marquinhos), Carlos Alberto e Rivelino; Cafuringa, Gil e Manfrini. O juiz da partida foi Henrique José Ribeiro.

O público de 22 mil pessoas de uma renda, não oficial, de 220 mil. A Desportiva não divulgou a renda, pois terá que pagar 120 mil livres de despesas ao Fluminense, mais 5 por cento à Federação e cinco à CBD. Mais tarde ela será divulgada muito aquém do real para fugir aos compromissos das taxas.

## São Paulo

— Na rodada do campeonato paulista, a única surpresa foi a derrota do Santos diante da Portuguesa de Desportos, por 3 a 1, já que um empate era o resultado esperado pela campanha das duas equipes. Os gols foram marcados por Edu, Eneas (2) e Wilsinho. A partida foi realizada no Pacaembu, com direção de Armando Marques e renda de Cr\$ 139.910,0, com público de 14.296 pagantes.

Na cidade de Rio Preto, o São Paulo derrotou o América por 1 a 0, gol de Mauro, aos 16 minutos do segundo tempo, mantendo-se na liderança isolada do turno. Em Ribeirão Preto o Palmeiras não teve dificuldade em derrotar o Botafogo por 2 a 1, numa partida com bom futebol apenas na fase final. Leivinha foi expulso na fase final, por reclamar do juiz.

Nos demais jogos, o Guarani derrotou a Ponte Preta por 1 a 0, em Campinas; o Saad venceu o XV de Novembro por 2 a 0, em São Caetano do Sul, e em Bauru, Noroeste e Ferroviária empataram sem gols. O jogo entre Paulista e São Bento, programado para a cidade de Jundiá foi adiado "sine-die", porque o presidente José Barbosa Beraldo, do São Bento, foi morto a tiros pelo seu ex-sócio, Tomaz Moleiro Fi-

lho, no centro da cidade de Sorocaba.

## Minas Gerais

**Belo Horizonte** — Com a inesperada derrota do América diante do Guaxupé, por 2 a 1, ontem à tarde, em Guaxupé, o Atlético Mineiro, que ganhou facilmente do Uberlândia por 5 a 0, tornou-se antecipadamente campeão do Grupo B da Taça Minas Gerais.

Em Nova Lima o técnico Iustrich obteve sua segunda vitória de expressão depois que voltou à direção técnica do Vila Nova, que goleou o Democrata de Governador Valadares por 6 a 2, depois de marcar 3 a 0 no primeiro tempo e superar uma ligeira reação do adversário.

Nos demais jogos da penúltima rodada da Taça Minas Gerais os Fluminense empatou com o Nacional em Muriae por 2 a 2, em Araguari; o Nacional de Uberaba ganhou ao Esab de 1 a 0, e o Valeriodoce ganhou da Caldense por 1 a 0, em Itabira.

Totonho foi a grande figura dos Vila Nova na goleada sobre o Democrata de Governador Valadares marcando três dos seis gols. Os demais gols do jogo, que rendeu Cr\$ 8.327,00, foram marcados por Marquinhos, Ismael e Elcio (contra) para o Vila e Milton e Ziquita para o Democrata.

O Vila jogou com Zé Maurício, Cacá, Paulo Roberto, Índio, Mimi e Stelio (Rogerio), Eberval (Toninho) Ismael, Totonho, Marquinhos e Jurandir. O Democrata com Altair, Marcos, Elcio, Antônio e Luiz Alves, José Jorge, Huds, Welington, Ziquita (Milton) e Antenor.

Com a vitória de ontem o Vila assegurou a liderança do Grupo I ao lado do Cruzeiro. O vencedor do grupo disputará com o Atlético o título de campeão da Taça Minas Gerais.

## Ceará

**Fortaleza** — Com um gol de Geraldino, aos 43 minutos do segundo tempo, o Fortaleza derrotou o Ceará, por um a zero, na primeira partida da série melhor de três que apontará o campeão estadual ainda da temporada de 74. O jogo foi realizado no estádio Governador Plácido Castelo, o "Castelão", cujo gramado estava quase totalmente alagado pelas fortes chuvas que caíram durante toda a manhã e até 30 minutos antes do início da partida.

O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho, que foi chamado de "ladrão" pelo coronel Artur Torres de Melo, diretor do Ceará Sporting, ao protestar contra a marcação do gol do Fortaleza. Com efeito, a jogada que deu origem ao tento foi ilegal: Lucinho conduziu a bola com a mão, para em seguida dar o passe a Geraldino, que assinou o único gol. A renda foi fraca, por causa das chuvas: Cr\$ 152 mil, para um público pagante de 19.457 pessoas.

Os dois times: Fortaleza — Lulinha, Louro, Pedro Basílio, Osires e Claudio; Chinesinho, Lucinho e Zé Carlos; Ha roldo. Hamilton Melo e Geraldino. H-

Ceará — Helio, Marcos, Geraldo, Dimas e Clodoaldo; Edmar e Chinês; Mano, Marcelo, Ivanildo e Clóvis.

O Fortaleza, com toda a equipe titular soube tirar proveito da fragilidade do adversário, que atuou com um time desfalcado de seus quatro melhores jogadores — Dacosta, Odelio, Artur e Zé Eduardo.

## Pernambuco

**Recife** — Santa Cruz e Espor-te empataram de 1 a 1 no Arruda, no primeiro clássico do campeonato pernambucano, resultado que fez justiça ao fraco futebol apresentado pelas duas equipes durante a maior parte dos 90 minutos, decepcionando as duas torcidas que compareceram em massa, batendo o recorde de arrecadação em partidas de certame regional.

Luciano cobrando com muita categoria uma falta na cabeça da área abriu o marcador aos 8 minutos do primeiro tempo, assinando um dos gols de que era mestre no seu ex-clube. Aos 38 minutos o Santa Cruz empatou através de Pio, completando de cabeça uma jogada iniciada no meio de campo com Givanildo. Sebastião Rufino foi o juiz com excelente atuação, e a renda somou Cr\$ 395 mil 900 para 37.082 pagantes.

As equipes atuaram assim: Santa Cruz — Gilberto, Orlando, Lima, Renato Cogo e Pedrinho; Givanildo e Zé Maria (Carlos Alberto); Fumanchu, Mazinho, Ramon e Pio (Zé Carlos). Espor-te — Tobias, Aloisio, Lula, Alberto, Luis Camargo, Luciano e Assis; Jangada (Edmilson), Garica, Dario e Perin.

## Bahia

**Salvador** — Numa partida muito tumultuada e na qual esteve sempre superior ao adversário, o Vitória derrotou o Jequié por um a zero, em Jequié, enquanto na Fonte Nova, em Salvador, o Bahia empatou com o Ipiranga sem gols em jogo onde também se registrou tumulto entre os jogadores. Na terceira partida válida pelo campeonato baiano, Atlético de Alagoinhas venceu o Itabuna por dois a um, jogando em Itabuna.

O gol do Vitória foi marcado pelo ponteiro Osni aos 18 minutos do segundo tempo, aproveitando um lançamento na área feito por Careca que completou para dentro do gol chutando forte de esquerda. Reclamando impedimento, o goleiro do Jequié tentou agredir o jogador do Vitória, enquanto o ponteiro Salvador do Jequié era expulso por reclamar do juiz Clinamulte. França, que teve atuação ruim.

O Vitória esteve superior durante toda a partida sobretudo por causa do nervosismo dos jogadores do Jequié, e atuou assim: Jorge Vitória, Marinho, Vavá, Xaxá e Valença; De Nilson (Gibira) e Cárcera; Osni, Té e Orlando (Washington). O Jequié: Misinho, Duda, Ceu, Soi e Xavier; Maica e Julio Porto; Vadinho, Mineirinho, Ari e Salvador.

A renda da partida não foi di-

vulgada.

Jogando tão ruim quanto seu adversário, o Bahia empatou de zeros a zero, na Fonte Nova, numa partida em que a atuação do juiz Garibaldi Matos foi deficiente. A renda chegou a Cr\$ 139 mil 415. Aos cinco minutos de jogo Romero do Bahia e Toninho do Ipiranga foram expulsos. Dez minutos depois era expulso Belo, do Ipiranga, e daí por diante a partida, que já era ruim piorou. As equipes tiveram a seguinte formação: Bahia — Luiz Antônio, Ubaldo, Sapatão, Roberto e Romero; Baiaco e Douglas, Alberto, Tirson, Jorge Campos e Marquinho. Ipiranga: Iberê, Toninho, Rabelo, Santos e Nelson; Aliomar e Deri; Raimundinho, Belo, Jorge e Luizinho.

## Eleições

**São Paulo** — Num clima de agitação — houve dois incidentes, com agressões físicas — as eleições presidenciais do Corinthians transformaram-se, sem dúvida, no maior acontecimento esportivo do ano em São Paulo, com o Parque São Jorge receben-

do, desde as primeiras horas de ontem milhares de associados e torcedores. O atual presidente do clube, Vicente Mateus, foi reeleito para um mandato de quatro anos, obtendo 3.499 votos, no final das apurações, conhecidos os resultados, os vitoriosos eleitores do atual presidente fizeram um autêntico carnaval no Parque. Em segundo lugar ficou o deputado Wadih Helou, com 2.242 votos. Nieto Martin obteve 884, enquanto José Yunes, 521. Pela importância que representa no futebol paulista e em todo o país, o Corinthians teve uma eleição á altura de suas tradições, apesar dos dois incidentes ocorridos durante a votação, fatos lamentáveis. A vitória de Vicente Mateus era esperada já que o seu mais sério rival, Wadih Helou, apenas conseguiu aproximar-se dele nos últimos dias. Dos 22 mil associados com direito a voto, compareceram ao Parque São Jorge apenas 7.142, utilizando-se nas 21 urnas colocadas no ginásio do clube. A diferença entre Vicente Mateus e Wadih Helou foi de 1.257 votos.

## Libertadores

### O Vasco está eliminado

*Rio — As ilusões do Vasco na Taça Libertadores da América terminaram ontem. E de certa forma melancolicamente, pois, apesar do apoio maciço de sua torcida, que superlotou o estádio de São Januário, e enfrentando um adversário que procurou mais se defender do que atacar, o time carioca não conseguiu ser superior e só obteve o empate de 1 a 1.*

*Com o resultado, o Cruzeiro ficou a um passo da classificação, enquanto o Vasco, ainda que obtenha os pontos do jogo que perdeu para o Desportivo e vença seu dois jogos finais, está praticamente eliminado. Os dois gols foram no primeiro tempo: Luis Carlos abriu a contagem aos 16m para Vanderlei, numa falha de Andrada, empatar aos 21m.*

*O juiz, sorteado momentos antes da partida, foi o peruano Cesar Orsco, com atuação perfeita com também seus auxiliares: Hector Ortiz, do Paraguai e Angel Coerezza, da Argentina. Os times: Vasco — Andrada; Gilson Paulino (Celson Alonso, aos 25m), Miguel, Rene e Alfinete; Alcír, Zanata e Luis Carlos; Jorginho (Galdino aos 33m), Bill e Roberto.*

*Cruzeiro — Raul; Nelinho, Darci, Sousa e Vanderlei; Zé Carlos, Eduardo e Dirceu Lopes; Roberto Batata, Palhinha e Joãosinho.*

### Chances são do Cruzeiro

*Medellin, Colombia — O campeão colombiano de futebol, Deportivo Cali, foiderrotado ontem pelo vice-campeão Nacional por 2 a 1, aumentando as possibilidades do Cruzeiro do Brasil no grupo três da Taça Libertadores da América.*

*O Vice-campeão Cruzeiro passou a dividir o primeiro lugar do grupo com o Cali, ao empatar com o Vasco da Gama por 1 a 1, no Rio de Janeiro. Agora, fica com boas possibilidades de classificar-se para as semifinais, pois enfrentará os colombianos no seu próprio campo.*

*O Cali perdeu jogando como visitante, e deverá enfrentar agora uma difícil situação, já que deverá jogar no Brasil.*

*O Nacional, com sua primeira vitória nas eliminatórias, completou quatro pontos e ainda tem possibilidades. O Vasco da Gama, a outra equipe brasileira, figura em último com dois pontos e já está eliminado.*

*Os gols do Nacional foram marcados por Horácio Londero, aos 18 e 39 minutos do segundo tempo. O gol do Cali foi marcado pelo argentino Barroso, no primeiro tempo da partida, disputada no Estádio Atanasio Girardot.*

*A vitória do Nacional foi recebida com grande alegria. Os jogadores do Cali estiveram na defensiva durante a maior parte do jogo, e mostravam-se desanimados, reconhecendo suas dificuldades em classificar-se as semifinais.*

*O Cali e o Nacional jogarão no Brasil a 4 e 10 de abril próximos.*

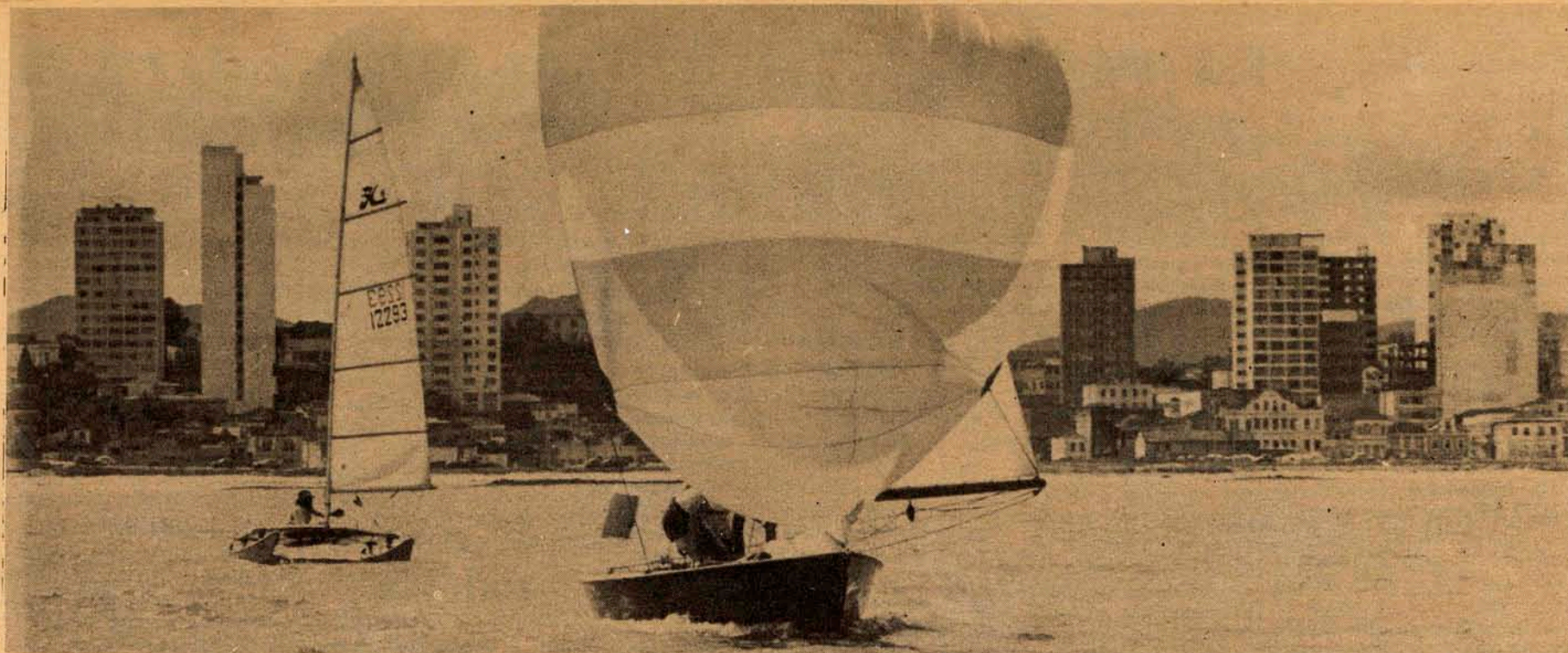
#### PRÓXIMAS PARTIDAS

Seis de Abril — Vasco x Cali e Cruzeiro x Nacional.

Dez de Abril — Cruzeiro x Cali e Vasco x Nacional.

Na primeira etapa, o Vasco foi vencido pelo Cruzeiro por 3 a 2, e o Cali e Nacional empataram por 0 a 0.

O Cali derrotou o Cruzeiro e o Vasco por 1 a 0 e 2 a 1, respectivamente. O Nacional empatou com o Vasco e depois foi derrotado pelo Cruzeiro.



Goiabada, de Joaquim Belo, em primeiro na classe Lightning

# No Lightning deu o Goiabada

Depois de um ano sem competição nesta Classe, devido à falta de velejadores, a Federação de Vela e Motor de Santa Catarina elaborou o Campeonato Catarinense de Lightning, disputado ontem pela manhã no Veleiros da Ilha, em águas da baía sul, paralelo ao certame estadual de Hobie Cat.

Dada a desmotivação que existia nesta Classe, o número de barcos participantes chegou a surpreender, com os iatistas acreditando que a Classe Lightning volte este ano com uma nova motivação e inclusive renovada, contando com a participação do late Clube de Florianópolis, depois de alguns anos de inatividade.

Tripulando o conhecido Goiabada, Joaquim Bello e os proeiros Odewaldo Soares e Cesar Murilo Barbi venceram a primeira etapa da competição, fi-

cando em primeiro na regata da manhã (com a desclassificação de Walmor Soares) e em segundo na parte da tarde. O barco Lixa de Walmor Soares com os proeiros Valério Gomes Soares e Antônio Dondei, venceu as duas regatas, sendo na primeira desclassificado "devido a desrespeito à Comissão de Regata", segundo Nelson Murilo Alves.

Joaquim Bello, com "Goiabada" lidera a primeira etapa do estadual de Lightning, em segundo - Carl Nietch (Girimum) com Mauro Soares e Edson Araújo, (os dois primeiros barcos do VISC) em terceiro - Luiz Carlos Mello, com Paulo Beirão e Ricardo Silveira (Biguá II) do late Clube, em quarto - Walmor Gomes Soares, Valério Soares e Antônio Dondei (Lixa) do VISC e em quinto - Ademar Araújo, com Jaime Mafra e Hilton Aguiar (Polvo), do ICF.

## Carlos Bruns em primeiro no Hobie Cat

Prevalendo uma maior experiência nas duas regatas disputadas, os iatistas de Joinville venceram ontem o primeiro Campeonato Catarinense da Classe Hobie Cat, disputado pela manhã e à tarde no Veleiros da Ilha de Santa Catarina.

Chegando em primeiro lugar nas duas regatas, Carlos Bruns venceu a primeira etapa do certame liderando desta forma o Campeonato Estadual da Classe. Na classificação geral foram observadas duas novidades: Mário Gern, vencedor da regata catarinense disputada no ano passado em Piçarras, e responsável pela implantação do Hobie Cat em Santa Catarina, apontado como favorito, ficou na terceira colocação, enquanto que o novato Edgar Meister ficou em segundo lugar.

Como já era de se esperar, os velejadores de Florianópolis, ainda correndo atrás da experiência, em virtude desta Classe ter sido implantada nesta capital há pouco mais de dois meses, não se classificaram e Paulo Gil Alves teve inclusive o seu Hobie Cat virado na regata disputada pela manhã.

Na contagem geral da primeira etapa ficou Carlos Bruns em primeiro Edgar Meister em segundo, Mário Gern e Gert Fischer em terceiro e Harro Stamm em quarto lugar, todos da cidade de Joinville. Logo após a regata, ainda no Veleiros da Ilha foi feita a entrega de prêmios referente a primeira etapa.

O vento norte favoreceu muito os velejadores sendo que a regata disputada pela manhã teve em primeiro - Carlos Bruns, em segundo - Edgar Meister, em terceiro - Mário Gern, em quarto - Gert Fischer e em quinto - Harro Stamm. À tarde, em primeiro - Carlos Bruns, em segundo - Edgar Meister, em terceiro - Gert Fischer, em quarto - Mário Gern e em quinto - Harro Stamm.



A técnica na modalidade foi mostrada ontem com o vento forte.



A primeira etapa do Hobie Cat foi de Carlos Bruns.

VÔLEI!

# Cariocas falam em tri-campeonato

Rio de Janeiro (representado pela antiga seleção da Guanabara), Brasília e Pernambuco foram as três últimas delegações a chegar ontem à tarde a Florianópolis pela Varig.

Bi-campeã brasileira no feminino, a Guanabara é apontada como favorita neste campeonato e como disse o chefe da delegação Osvaldo Vilarino ainda no aeroporto, "vimos para levar o tri-campeonato", representando desta forma o otimismo de toda a delegação.

A seleção carioca é formada a base do time do Fluminense. Dado ao curto espaço de tempo para o treinamento, os dirigentes tiveram como opção convocar as jogadoras do Fluminense, campeã da cidade, por ser uma equipe já definida. "Só que o Fluminense está vindo desfalcado, é um time totalmente renovado, trazendo duas atletas adultas, quatro infantis e cinco juvenis".

Esclareceu o treinador Gil Carneiro de Mendonça, que o Fluminense depois de vencer oito anos seguidos o certame carioca, passa agora por uma completa fase de renovação. "Esta é a hora de mudar e o campeonato que hoje começa é realmente um grande teste para esta equipe mesclada com jovens atletas". Mas por outro lado as novas atletas cariocas tem a experiência das jogadoras Célia (capitã) e Denise, ambas da seleção brasileira.

Já no time masculino da Guanabara, o treinador Célio Cordeiro (antigo técnico da seleção brasileira) disse que é a base do time do Botafogo, mesclado com alguns atletas do Fluminense, um do Sírio Libanês e um do Flamengo. "O nosso time masculino também vem disposto a disputar o título e como sempre deve dar a nós ou o estado de São Paulo".

Já no feminino, argumentou o treinador, a coisa é mais equilibrada. E podemos apontar São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Guanabara como as equipes que disputarão o título. Há quem diga que a Seleção Pernambucana vem muito bem preparada, e disse inclusive que está melhor que São Paulo. Mas só no decorrer dos jogos é que a gente poderá observar o potencial de cada seleção.

Entre os destaques da seleção da Guanabara, estão os jogadores Zélio, Suíço, Zé Henrique, Lino, Bebeto, todos do Botafogo, e Fernandão do Fluminense.

Segundo Gil Carneiro de Mendonça, a fusão entre Guanabara e Estado do Rio não chega a preocupar os dirigentes. Acontece que o Estado do Rio nunca teve uma Federação especializada, estando os dirigentes esperando apenas a fusão oficial dos dois estados para eleger um novo presidente, haja visto que o último representante da Federação Carioca assumiu a Confederação Brasileira de Voleibol.

Se o volei no setor feminino está cada vez mais forte no Rio de Janeiro, o mesmo não acontece com o masculino, que segun-



A delegação carioca chegou ontem à tarde com seu treinador otimista e falando em tri-campeonato no feminino.



A Seleção paulista treinou à noite no ginásio do Sesc contra a equipe catarinense

do o treinador não soma nada. O único clube onde o volei masculino se desenvolvia a contento era o Botafogo, explicou Gil. Mas diante da quase falência que envolve o clube, a diretoria decidiu terminar com o departamento de esporte amador e consequentemente com o voleibol. Com isso houve a debandada por parte dos atletas. Mas depois a diretoria voltou atrás e contornou o problema, mas a situação é indefinida.

Sobre o atual presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzmann, disse o treinador que as perspectivas para o volei nacional são as melhores, "e graças a Deus estamos com um novo dirigente. Afinal, foram 14 anos de atraso".

## BRASÍLIA

Juntamente com o Rio de Janeiro, chegaram no mesmo avião as delegações de Brasília e Per-

nambuco. A segunda delegação veio envolvida de mistério e segundo os boatos que circularam ontem no aeroporto, é que esta equipe vem muito bem preparada e com condições de levantar o título.

Já o presidente da Federação de Brasília, Emídio de Carvalho, chefe da Delegação, afirmou que o seu estado vem disputar no masculino e feminino e que pretende brigar nas duas categorias, no mínimo por um quarto lugar". A nossa equipe masculina é jovem mas traz jogadores experientes como Durval e Alexandre, do Botafogo e da Hebraica e no feminino viemos reforçados com a presença de Virgínia e Margarida, ambas da seleção mineira.

## SÃO PAULO

A seleção paulista feminina

treinou ontem à noite no SESC e venceu a catarinense por 3 sets a 1. Os paulistas vieram como favoritos nas duas categorias, assim como a Guanabara. Na seleção masculina São Paulo trouxe cinco jogadores que participaram da seleção brasileira que disputou o campeonato mundial no México: Danillas, Moreno, Luiz Eymard, Negrelli e Willian. Na feminina, também três atletas têm experiência de seleção brasileira, que também participaram do mundial: Cássia, Sílvia e Angélica.

Os treinos da seleção paulista iniciaram a 22 de fevereiro, sendo que o feminino tem seis jogadoras juvenis e seis adultas, sendo esta uma equipe muito bem preparada e com alto índice de renovação, segundo afirmou o treinador Antônio Roberto Rocha Santos, que pela primeira

vez dirige o time paulista, substituindo a José Paiano, conhecido técnico que se afastou das atividades no voleibol.

## SANTA CATARINA

A rápida excursão da seleção catarinense feminina por São Paulo parece ter trazido excelentes resultados. Ontem, ao chegar a Florianópolis, várias seleções traziam as melhores referências sobre as atletas de Walmor Buss, dado os resultados positivos alcançados durante o giro. Por outro lado o masculino, dirigido por Valdir F. Martins, é uma incógnita, e o seu potencial já será medido hoje contra a boa equipe de Pernambuco, enquanto que o feminino tem como adversário Brasília, e há quem diga que poderá conter a primeira vitória para Santa Catarina. Só que Brasília pensa da mesma forma.

# Brasileiro de Vôlei terá um clássico todos os dias



O Congresso Técnico foi realizado na sede dos Fiscais da Fazenda ontem à noite

## Renovação para o vôlei brasileiro

O voleibol nacional deverá passar por uma fase de renovação em sua estrutura. Pelo menos este é o objetivo principal do novo presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, empossado a 18 de fevereiro, Carlos Arthur Nuzmann.

Na última eleição efetuada na CBV, Nuzmann, pela chapa da renovação, venceu a Roberto Moreira Calçada, que a 14 anos seguidos presidia a Confederação, já contra a vontade da maioria dos Estados, devido a organização arcaica do dirigente. Com a eleição de Nuzmann, o vôlei nacional ganhou um novo alento e Carlos Arthur Nuzmann tem como objetivo reestruturar o voleibol nacional.

— Penso reestruturar o vôlei em todo o país. Estamos com pensamentos voltados para o setor internacional trazendo as equipes brasileiras um maior intercâmbio neste sentido, como também a implantação de um trabalho de base com a instalação do mini-voleibol.

O dirigente confia nas perspectivas do vôlei brasileiro, mas admite que tudo tem que ser feito a longo prazo, “ninguém pode esperar nada a curto prazo, uma reestruturação bem feita só poderá acontecer com o decorrer do tempo. Este campeonato brasileiro que começa hoje ainda é disputado pelo sistema antigo, por isso no Congresso de hoje (ontem) pretendo conversar pessoalmente com as federações, saber dos problemas de cada uma e saber como a CBV poderá encontrar uma solução viável para

os problemas do vôlei nacional”.

— O sistema como funcionava a Confederação é completamente arcaico e carente de uma nova estrutura, e isso é o que eu pretendo dar ao voleibol nacional. Minha maneira de administrar será diferente, numa forma objetiva e ampla. Quero a “paz, união e disciplina entre atletas, federação e confederação”.

Ainda moço e conhecedor dos problemas do vôlei nacional, Nuzmann vem sendo bem visto pelos dirigentes da Federação

que confiam no seu plano de trabalho e a sua promessa de olhar os Estados menos favorecidos, conseguindo um maior intercâmbio às federações mais distantes. O dirigente pretende implantar linha dura dentro da Confederação, dar meios para poder exigir. “Este campeonato brasileiro foi organizado com um mês de trabalho e por isso não se poderia esperar muita coisa. Por isso acredito que qualquer falha ainda é reflexo da administração antiga, carente de uma estrutura sólida”.



Nuzmann no lugar de Calçada.

Com a realização do Congresso Técnico ontem à noite na Associação dos Fiscais da Fazenda, foi aberto oficialmente o Campeonato Brasileiro de Voleibol Adulto — masculino e feminino, — cujos jogos começam hoje nos ginásios do Sesc e da Secretaria da Educação, em Campoeiras.

A novidade para os representantes das federações foi a presença do novo presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Carlos Arthur Nuzmann, recentemente empossado na CBV, quebrando desta forma a sequência do ex-dirigente Roberto Calçada, que durante 14 anos seguidos presidiu os Congressos de Abertura como dirigente da entidade nacional.

Conhecido dentro do vôlei nacional como atleta e ex-presidente da Federação Carioca, Nuzmann abriu a reunião sendo objetivo em suas palavras e transmitindo aos presentes o seu otimismo sobre o futuro deste esporte, falando do seu plano de reestruturação do voleibol nacional, onde o objetivo principal “é buscar a evolução técnica para o progresso do vôlei nacional, sem distinção desse ou daquele Estado, e sim pensando em termos de Brasil”.

O Congresso se prolongou ainda por muitas horas, conforme Nuzmann havia estabelecido anteriormente, afirmando que o Congresso Técnico não é só para elaborar a tabela e sim discutir os problemas do voleibol, conhecer as dificuldades dos Estados e ouvir novas idéias que são de grande interesse para a presidência da CBV.

Colocando sempre a frase “a paz, a união e o diálogo” como slogan de suas palestras, Nuzmann falou de possíveis falhas nestes certames por parte da CBV, alegando que está na presidência da entidade a pouco mais de 30 dias e que normalmente esta competição não poderia ter saído agora, mas tudo já estava estabelecido.

Antes da apresentação da primeira rodada, elaborada pela Divisão Técnica da Confederação e com a Federação Atlético Catarinense, o dirigente da CBV apresentou algumas novidades para os certames que iniciam hoje. E a primeira novidade que inclusive agradou aos representantes dos Estados foi a disputa de um jogo importante (clássico) diariamente, criando uma maior motivação por parte do público.

Os jogos iniciarão as 15 horas, com exceção de sexta-feira santa que iniciam às 16 horas, “autorizado pela Cúria Metropolitana. Os problemas da fila da velha ponte parecem ter sido divulgados em todo o país. Pois quando eram discutidos os horários dos ônibus que conduzirão as delegações para treinos e alimentação, o treinador da Guanabara indagou a possibilidade das conduções chegarem mais cedo aos hotéis, “pois já conheço os problemas de congestionamentos desta terra provocada pela fila da ponte”.

Nos dias 28 e 29 a CBV e o Sesi nacional farão o lançamento oficial do mini-voleibol, quando chegarão a esta capital técnicos sobre o assunto. Um outro assunto que deixou os juizes satisfeitos, foi a decisão de Nuzmann, ao afirmar que a CBV auxiliará financeiramente os árbitros que acompanharam as delegações e consequentemente apitarão os jogos.

Entre os assuntos mais discutidos na reunião, ficou o ponto de vista do representante paulista, logo endossado pelo carioca, sobre o excesso de campeonatos nacionais, vindo em prejuízos dos clubes inclusive desmotivando as sociedades. Também a falta de intercâmbio foi outro ponto defendido pelos representantes do Norte e Nordeste, tendo o treinador Valdir F. Martins, solicitado à CBV a formação de uma comissão de trabalho para estudar o problema.

## 1ª Rodada

A tabela dos jogos só será conhecida esta manhã, mas na reunião do Congresso Técnico ontem à noite ficou estabelecida a rodada de hoje que tem as seguintes partidas:

Às 15 horas, no ginásio do Sesc — São Paulo x Rio Grande do Sul (feminino) e São Paulo e Rio Grande do Sul (masculino). Às 19h30m, ainda no Sesc — Santa Catarina x Brasília (feminino) e Santa Catarina x Pernambuco (masculino). NO ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, jogam às 15 h30m, Guanabara x Amazonas (feminino) e Guanabara x Brasília (masculino). Às 19h30m, jogam Minas Gerais x Pernambuco (feminino) e Minas Gerais x Pará (masculino).